

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 06 de Novembro de 2003 * Ano IV - nº 81 * Preço: 50 cêntimos (c/IVA)

Crédito Habitação
Prefira um Banco
especializado



Banco Nacional de Crédito
solidamente consigo

Presidência da FCAPE desafia contestatários a candidatarem-se

■ "OS RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE REFLEXÃO ESTRATÉGICA DO ENSINO NO CONCELHO DEVERIAM TER A CORAGEM DE SE APRESENTAR ÀS ELEIÇÕES"

■ "NÃO ACEITAMOS QUE COLOQUEM EM XEQUE A IMAGEM DA FEDERAÇÃO", DIZ O VICE-PRESIDENTE, PAULO LEITE, DEFENDENDO O TRABALHO FEITO

Páginas 2 e centrais

ALÉM DE ALEGADOS ROUBOS E RAPTO...

...Violações e sequestros julgados à porta fechada

Três suspeitos de sequestros, raptos, violações e roubos perpetrados junto ao aeródromo, no Verão de 2002, são julgados a partir de hoje, no Tribunal de Espinho, longe de todos os olhares e sob rigorosas medidas de segurança. Última página

CONCELHO

Oposição
inviabiliza
concessão
dos serviços
de águas
e saneamento

Página 3

TRIBUNAL

Presidente
dos Bombeiros
Espinhenses
vende seguros
à associação?

Página 7

DESPORTO

Conselho Geral
do SCE conhece
ante-projecto
dos novos
estatutos

Página 13

AGORA NO CENTRO MAIL BOXES ETC.

CÓPIAS A CORES

CÓPIAS A CORES DESDE € 0,30 (mais de 1000 unidades)

A mesma QUALIDADE com PREÇOS MAIS BAIXOS

MBE

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692

MAIL BOXES ETC. E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com

-27%



Palácio do Pão

Visite-nos

• PÃO QUENTE
• PASTELARIA
• SALÃO DE CHÁ

pão quente a toda à hora

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão

Não perca a nossa surpresa e encomende o nosso bolo para despedida de solteiro/a ABERTO TODOS OS DIAS

Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - (frente às novas instalações da Segurança Social) - ESPINHO

**OBJECTIVA (NÃO) MENTE
APANHADOS**

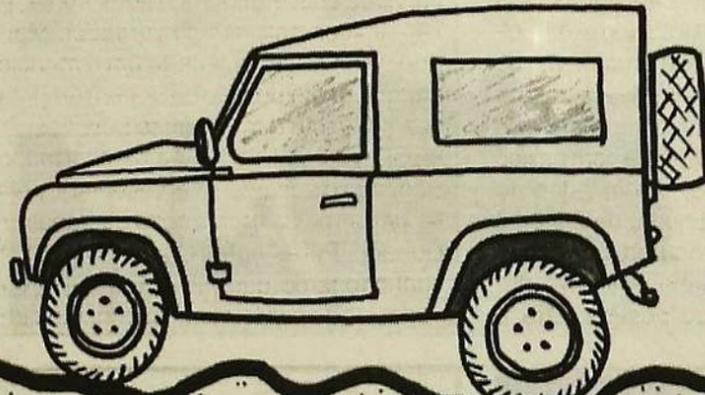


O Padre Vítor Melícias parece abençoar os protagonistas!
Será Amadeu Morais a suceder a José Mota ou José Mota a
suceder a Amadeu Morais?

**CARTOON
CARLOS ALBERTO**

I RAID TT

ROTA LUNAR NO CENTRO DE ESPINHO



Alto patrocínio: **C. M. E. Tours**
Associação de Concursos e Espectáculos

**CORREIO
DO LEITOR**

Ao comunicado apresentado pela Associação de Pais da Escola nº 2 a propósito do ocorrido na última Assembleia Geral da Federação Concelhia das associações de Pais realizada no passado 14 de Outubro, vem a Associação de Pais da Escola Dr Gomes de Almeida dizer o seguinte: Esta Associação não pactua com as intrigas que giram à volta da FCAPE e que têm, nos últimos tempos, enchido as páginas da imprensa local. E porque "A pobreza tudo alcança à força de braço e manha", tornou-se absolutamente indispensável quebrar o silêncio e tecer algumas considerações importantes e que não deverão ser ignoradas.

O que se pretende realçar, é que o comunicado subscrito pela Associação de Pais da Escola nº 2, publicado na passada edição deste jornal, em nada honra o valor e respeito que deve ser atribuído àqueles conceitos.

A lisonja, como é sabido, é uma moeda falsa que só tem curso pela vaidade. O documento apresentado pela Associação da Escola nº 2 na Assembleia Geral da FCAP foi em sede própria elogiado. Também esta associação o fez, desde logo para premiar o trabalho e o empenho demonstrado pela Associação de Pais da Escola nº 2. Trata-se de um documento longo, muito bem escrito e que reflecte de facto algumas das preocupações dos movimentos associativos dos encarregados de educação deste concelho. Mas aqui, mais uma vez, à semelhança do que ocorreu em outras situações, a Associação de Pais da Escola nº 2 trabalhou sozinha. Quis mais uma vez impor uma actuação à FCAPE, mesmo que não seja essa a orientação de todos os seus membros.

A questão levada à votação na Assembleia Geral foi se o documento deveria ou não ser enviado às entidades aí referidas. O resultado da votação foi claro no sentido do não envio, nada mais. A opinião geral foi a de que o referido documento espelhava um programa de acção próprio de uma direcção que já não seria posto em prática pela actual. E, por outro lado, não faria sentido fazê-lo sem serem ainda conhecidas as listas candidatas aos órgãos sociais e os programas por elas apresentadas. Contrariando esta posição, imagine-se a vevidade da Associação de Pais da Escola nº 2, quando diz que os próximos dirigentes deveriam estar vinculados a tal documento.

Não nos deixamos levar pela ingenuidade aparente da Associação de Pais da Escola nº 2, e muito menos pela sua ignorância. A ignorância dócil é desculpável, mas a presumida é refractária, é desprezível e intolerável. Não se venha também dizer que os actuais membros da FCAPE não partilham a noção de que os assuntos do Ensino ou os potenciais projectos não devam ser abertos à participação da comunidade. O que entende esta Associação é que a FCAPE não deve é patrocinar e pactuar com atitudes conflituosas de alguns dos seus membros.

Como pode afirmar a Associação de Pais da nº 2 que a FCAPE aborda os problemas de ensino numa conversa lúdica e pouco consequente se compareceu nas reuniões apenas algumas vezes? Não restam dúvidas que aquela associação limita-se a fazer afirmações fantasiosas, ridículas e puramente ofensivas a quem se esforçou por prestar algum contributo ao Ensino neste concelho, apesar de sistematicamente boicotado o seu trabalho.

A verdade é que praticamente no último ano nunca a Associação de Pais da Escola nº 2 deu algum contributo para melhorar a prestação da FCAPE. Nunca de qualquer forma tentou trabalhar em conjunto com todos os elementos. Pena é que a dita associação se tenha auto excluído da Direcção Executiva e tenha agora aparecido com liques de sebastianismo. Note-se que apenas agora, quando se aproxima o acto eleitoral para os novos corpos sociais, aparece o presente documento. É hora de citar mais um pequeno provérbio: "Olha para o que eu digo mas não olhes para o que eu faço."

É ainda arrepiante que a Associação de Pais da nº 2 se atreva a dizer que face à opinião negativa do Executivo, as Associações não votaram a favor porque se sentiram constrangidas. Diga-se de passagem que tal é até insultuoso pelo menos para a Associação de Pais da Escola Dr Gomes de Almeida. Para que fique bem claro, os representantes das Associações que fazem parte da FCPAE são todos pessoas inteligentes, com pensamento e opinião própria. A votação realizada na Assembleia Geral foi livre e ninguém se sentiu limitado ou influenciado no seu direito de voto. A Associação de Pais da Escola nº 2 deveria ser, nos termos dos estatutos da FCAPE, sujeita a processo disciplinar, por fazer afirmações gratuitas e que ofendem as Associações presentes na Assembleia, em geral e os seus representantes em particular, a mesa da Assembleia Geral que presidiu à Assembleia, e os direitos de todos os associados. Chegou a hora de chamar a atenção dos membros representantes das associações para os deveres das associadas, e dos seus deveres como pais e educadores. É bom não esquecer que é este o exemplo que todos nós estamos a dar aos nossos filhos.

A Associação de Pais da Escola Dr Manuel Gomes de Almeida deixa um apelo à Associação de Pais da Escola nº 2: ao invés de criticar gratuitamente o trabalho já efectuado, apresentem-se como candidatos aos próximos órgãos sociais e de preferência com o programa constante do documento já elaborado e abstenham-se de vir a público com acusações insultuosas, com o único propósito consciente de ofender todo o movimento associativo.

Não podemos deixar de concluir esta pequena missiva, dedicando à Associação de Pais da Escola Nº 2º a seguinte quadra popular:

"Toma lá que te dou eu, rapariga da fortunal
Uma mão cheia de nada outra de coisa nenhuma."

A Associação de Pais da Escola Dr Manuel Gomes de Almeida

VOGAIS DA CDU, PSD E CDS-PP PROTAGONIZARAM A DEBANDADA GERAL

Concessão dos serviços de água suspensa

Alexandra Nunes

O ataque foi feroz e a debandada foi geral na assembleia municipal extraordinária, realizada na passada sexta-feira, cujo objectivo foi discutir e aprovar a proposta de concessão dos serviços municipais de água e saneamento. Os três partidos da oposição (PSD, CDU e CDS-PP) abandonaram a sala de forma a inviabilizar a votação da concessão que iria ser aprovada pela maioria socialista. Por discordarem do conteúdo do documento, mostraram intenção de alargar a discussão da proposta ao público em geral, de forma a melhorá-la. O não ao requerimento gerou o não à votação. A discussão sobre o referendo local também está adiada.

Sim ou não, eis a questão que permanece. A decisão sobre a concessão de exploração e gestão dos serviços municipais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais do município de Espinho a um privado ainda não foi tomada. Na assembleia extraordinária marcada, por requerimento da CDU, para a discussão exclusiva da matéria, a decisão sobre a concessão foi boicotada pelos vogais da CDU, PSD e CDS-PP que, não vendo o seu pedido para um adiamento da aprovação da proposta atendido, abandonaram a sala, não havendo quórum para a continuação dos trabalhos. Depois de uma acesa discussão e pedidos de es-



Oposição "fechou a torneira" do debate

clarecimento das várias forças de oposição sobre as vantagens da concessão, o vogal social-democrata, Amadeu Morais, apresentou uma proposta que visava a abstenção da Assembleia Municipal na aprovação da autorização para a abertura do concurso público, pedida pela autarquia. O documento propunha ainda a "promoção de um período de debate público sobre a questão", considerada pelo plenário de extrema importância para a população espinhense. Com os votos da maioria socialista, a proposta de Amadeu Morais não foi aceite. O passo seguinte seria, portanto, a aprovação, mais uma vez com votação maioritária do partido que lidera o executivo da Câmara. Visto nenhum dos partidos da oposição concordar com a concessão de exploração dos serviços municipais de água, todos os vogais saíram da sala ficando o assunto em suspenso. Durante a sessão, o vereador do Ambiente e responsável pelo Departamento de Serviços Básicos - Divisão de águas e sane-

amento -, Manuel Rocha explicou o porquê da opção tomada pelo executivo. Segundo o autarca, a Câmara não tem capacidade para continuar a gerir este serviço devido à redução das receitas nas autarquias. Respeitando as directivas comunitárias, o serviço de abastecimento de água deve suportar-se a si mesmo, gerando receitas que cubram os custos do mesmo. Ao que parece, para a Câmara de Espinho essa é uma tarefa impossível já que as despesas são sempre maiores do que os lucros e acabam por cair no orçamento da camarário. "Por isso tivemos que equacionar o futuro da exploração do serviço" - esclareceu o vereador. As opções de reestruturação dos serviços e da criação de uma empresa municipal foram afastadas pela autarquia devido a: "dificuldades no recrutamento de pessoal qualificado que se queira iniciar na carreira de função pública com baixos salários, dificuldades no recrutamento de material e no recurso a crédito. Seria uma estrutura demasiado pesada para a

Câmara".

A opção da entrega da exploração do serviço a um privado foi tida, então, como "o sistema que melhor serve os interesses da autarquia e da população", já que uma empresa pode mais facilmente recorrer ao crédito e apostar em tecnologia e especialistas sem danos financeiros. No entanto, para os partidos da oposição esta é uma opção gravosa para os espinhenses pois, o aumento das tarifas torna-se inevitável. O porquê de nunca ter havido um ajuste dos preços a pagar pelos serviços de águas foi,

aliás, uma questão muito levantada na assembleia extraordinária. Pinto Moreira, do PSD, afirmou que "o problema do tarifário desajustado é pura falta de coragem política porque era uma decisão que ia custar muitos votos". O vogal laranja foi mais longe. Dirigido a Manuel Rocha, Pinto Moreira disse que a proposta para a concessão "é uma moção de auto-censura à sua vereação" deixando no ar a pergunta, em jeito de desafio: "Quando é que apresenta a sua demissão?".

"Sigilo" e "ilegalidades"

O facto de esta proposta não ter estado no programa eleitoral socialista foi muitas vezes usado como argumento dos opositores. "Anda há dois anos, porque é a data que tem no anexo 12, a pensar nisto na calada" - acusou Jorge Carvalho (CDU). Quanto ao documento que propõe a concessão, o advogado referiu existirem, pelo menos, quatro ilegalidades estando, por isso, seguro de que não passará no Tribunal de Contas, "a não ser que vá falsificado". Por responder ficou a questão de quem é que elaborou o documento apresentado

pela Câmara.

Amadeu Morais usou da palavra para mencionar que, "pela forma como este documento está redigido, vê-se que não foi feito para Espinho". O social democrata disse ainda "estranhar que a autarquia trate uma questão tão importante com tanta sofreguidão". Este assunto deve ser objecto de discussão pública porque pode ter reflexos muito grandes nas bolsas de todos nós" - acrescentou. O vogal comunista Fausto Neves, corroborou deste perspectiva afirmando que, "uma medida tão gravosa devia ser referendada". No início da sessão, além de um abaixo-assinado com 904 assinaturas contra a concessão, a CDU apresentou um projecto de deliberação para a realização de um referendo local sobre a manutenção ou não da Câmara como gestora dos serviços municipais de água. A Mesa da Assembleia excluiu a discussão do documento visto que a reunião não tinha sido convocada para esse fim. No princípio da semana a Comissão Permanente reúne-se para falar sobre o referendo. José Mota manteve-se silencioso durante toda a sessão.

Palavras e conceitos

No ponto sete da proposta da Câmara para a concessão de exploração e gestão dos serviços municipais de água e saneamento que refere as vantagens da opção, é mencionada a despolíticação da gestão. Pinto Moreira (PSD) não deixou passar a expressão ao lado e questionou se, para despoliticizar, algumas vezes os serviços estiveram politizados ou se, porventura, os funcionários deste serviço são amigos políticos do vereador. Manuel Rocha deixou a interpretação da expressão ao cargo de cada um e mencionou apenas ser diferente um serviço ser gerido por um político ou por um empresário. Quanto aos funcionários esclareceu que não é ele quem admite pessoal.

A palavra fiscalização também foi muito ouvida nesta assembleia extraordinária. Segundo o documento apresentado pela edilidade, é à Câmara que compete manter um corpo de fiscalização do trabalho que está a ser desenvolvido pelo concessionário. Para Angela Couto, do CDS-PP, ficou a dúvida se a autarquia teria pessoal capaz de garantir que o serviço está a ser bem feito quando diz não ter capacidade para gerir esse mesmo serviço.

ESPINHO PRIVILEGE!!!

Uma Paixão muito Lusitana

Terminou no passado Sábado, 25 de Outubro, na RTP Internacional, a transmissão por episódios compactos de mais ou menos três horas e meia da excelente novel com a assinatura de Francisco Moita Flores "Lusitana Paixão".

O amigo leitor, sempre atento às minhas crónicas, deve estar agora a lembrar-se que já não é a primeira vez que escrevo sobre este assunto. É verdade. E se o volto a fazer é para chamar a atenção de uma matéria que é por demais conhecida de todos, que é a diferença entre um serviço público de televisão e um privado. Um serviço privado, com o próprio nome indica pode dar o que quiser, quando quiser, desde que não infrinja a lei. Um serviço público tem outras responsabilidades porque o seu custo sai do erário público e somos nós todos que o pagamos com os nossos impostos.

Por isso uma vez mais me sirvo das páginas do Jornal de Espinho para dizer a todos que a novela foi excelente e que deveria ter passado no horário nobre. Para que muita mais gente se pudesse divertir com

as figuras ridículas que fazem certos políticos para manter o seu lugar. A personagem do ministro Alexandrino Estrela d'Alva é das mais hilariantes e mais pulhas que alguma vez me foi dado observar. Se "aquilo" que nos mostra Moita Flores, corresponde à realidade, então meus amigos, estamos entregues à bicharada. No final acabou a vender sucata num ferro velho. Nem sei se era ministro ou se era sinistro. A personagem de Raquel, uma mulher adúltera sem escrúpulos, também nos dá um retrato de muita miséria polida que há por aí em especial no jet-set. esposa de um banqueiro, por sinal um homem íntegro, enganou-o de toda a maneira e feio até que ele deu o seu mais que justo grito de "basta". Tantas tralhas fez que acabou a vender artigos de fantasia numa feira qualquer ao ar livre e tesa que nem um carapau.

À Teresa, presidente da Câmara Municipal de Pinhais, deu a todos a imagem de uma presidente camarária que todos nós gostaríamos de ter. Será que existe por aí alguém com estes predicados, ain-



JOSÉ GUERREIRO
COLABORADOR RESIDENTE
FADISTA

UM SERVIÇO PÚBLICO TEM OUTRAS RESPONSABILIDADES PORQUE O SEU CUSTO SAI DO ERÁRIO PÚBLICO E SOMOS NÓS TODOS QUE O PAGAMOS COM OS NOSSOS IMPOSTOS.

da por cima sendo a divorciada do tal ministro de que já falei.

O Artur foi de motoqueiro a bombeiro e dá a todos o retrato fiel de um rapaz estouvado que andou por maus caminhos e com o apoio incondicional de amigos fez-se uma pessoa solidária e um bombeiro exemplar através da cena empolgante de salvar um criança das chamas numa casa a arder. O padre Eurico rompeu com os preconceitos da

idade média da Igreja e teve de abdicar de casar com a excelente Margarida que entretanto engravidou. À volta deste acontecimento houve um debate muito sério sobre o que a Igreja é e o que deveria ser, na minha opinião, claro está, neste início do século XXI.

Também o personagem de Afonso Lencastre encarna o patrão excelente que sempre foi para os empregados e o mau irmão que foi para a irmã, colaboran-

do com os pais no passado, na expulsão de um empregado numa Quinta do Douro que lhe engravidou a irmã de quem esta teve uma filha, escondida aos olhos da mãe durante mais de vinte anos. O nome deste empregado era Timóteo. O João Moniz, vulgo João das Regras, tem um papel espectacular de revolucionário que só quer da boa vida e mordomias e desempenha um papel fulcral no desmascaramento de todas as trapças feitas pelos políticos que lhe passavam diante dos olhos não perdendo a ninguém que estivesse no caminho errado. Que rico anarquista.

Castro Guimarães, o Timóteo expulso da Quinta do Douro anos atrás, volta como capitalista do Brasil para se vingar, reconquistar o amor da mulher, irmã de Afonso Lencastre, co-nhecer e conquistar o amor da filha. Compra milhares de acções das empresas do cunhado rival e antes de ir de vez para o Brasil, entrega-as todas à filha. Além disso monta uma tramóia (incluída na vingança) sobre uma falsa neta de Afonso Lencastre que este procura há anos

irmã de Carlos Lencastre a personagem central à volta da qual gira toda a história. Podia estar aqui a enumerar muitos mais personagens de enorme interesse e factos que só por si deixariam mais água na boca dos nossos leitores para ver a Lusitana Paixão. Não me quero alongar. Apenas quero deixar bem claro que o canal do Estado tem obrigações e responsabilidades para com os contribuintes e que esta história que a voltem a transmitir desde o início em horário nobre a partir do início de 2004, quem sabe.... Para que todos os portugueses tenham oportunidade de ver através do ponto de vista de Francisco Moita Flores, um pouco do imundo mundo que a todos rodeia. Sem nunca perder de vista duas belas obras de Eça de Queirós "Os Maias" e "O Crime do Padre Amaro" a que Moita Flores foi beber alguma da inspiração para a execução desta obra de televisão de superior qualidade. Ao "Xico" os meus parabéns. Finalmente, penso que ninguém tem medo que esta novela passe em horário nobre. Digo eu!

Duas datas, sempre, só duas...

Novembro é, mais do que todos os outros, um mês apropriado para entrar num cemitério. E eu fui. Um dia surpreendentemente de sol, talvez já do "Verão de S. Martinho", que não costuma ser extraordinariamente rigoroso em pontualidade.

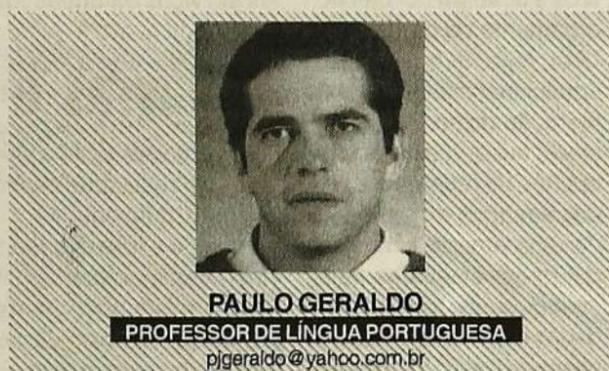
E vi-os. Alguns de bigode, outros com óculos. Algumas com aqueles lenços de aldeia nas cabeças; outras com penteados de cabeleireiro, agora tão inúteis como os lenços. Uns com os nomes da moda – dados já depois de terem chegado as telenovelas brasileiras –, outros com nomes que já foram da moda: Ermelinda, Eurico, Armindo... (Eu não digo? O computador está a assinalar erros nestas palavras...).

Tão diferentes uns dos outros nas idades, nas fotografias, nas datas –

sempre duas, sempre só duas – que descansam junto dos nomes. Tão diferentes na aparência exterior dos jazigos, nas flores – quase todas já secas... – que os adornam, nas visitas que recebem. Mas tão igualados na morte, tão igualmente despidos de tempo e de coisas. Todos eles resumidos, de forma semelhante, em duas datas – sempre duas, sempre só duas.

Tiveram um nome de aqui, protegeram os corpos dentro de roupas como as nossas, pisaram as pedras destas ruas, albergaram carinhos nos corações. Tiveram problemas e alegrias, cantaram, deram prendas. Fizeram o bem e o mal.

Nem todos. Porque li "inocente" em algumas placas. Alguns andaram por aqui tão breves instantes... Não houve ocasiões



PAULO GERALDO
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA
pjgeraldo@yahoo.com.br

TÃO DIFERENTES UNS DOS OUTROS NAS IDADES, NAS FOTOGRAFIAS, NAS DATAS – SEMPRE DUAS, SEMPRE SÓ DUAS – QUE DESCANSAM JUNTO DOS NOMES. TÃO DIFERENTES NA APARÊNCIA EXTERIOR DOS JAZIGOS, NAS FLORES – QUASE TODAS JÁ SECAS... – QUE OS ADORNAM, NAS VISITAS QUE RECEBEM.

para se sujarem, não houve tempo para deixarem crescer dentro deles a semente de mal que traziam consigo.

Como aqueles três irmãos, todos pequenos,

que morreram no mesmo dia juntamente com a mãe. Imagino que tenha sido um acidente, talvez na estrada. Piedoso acontecimento – digo eu, tentando ver nele um lado

bom –, pois permitiu que nunca aquela mãe passasse pelo tormento de ver um filho morto; pois permitiu àquelas crianças não saberem nunca que coisa é viver sem mãe.

Ou como aquela menina que viveu... um dia. Beijaram-na, vestiram-lhe umas roupinhas, baptizaram-na, fizeram-lhe uma fotografia. Flor de um dia... Flor eterna porque inocente.

Pensei que somente a inocência – a primeira ou a conquistada – se reveste realmente de imortalidade. Que outra coisa poderia ser eterna? Porque é ela a beleza interior e, quanto à beleza exterior – aos penteados, aos lenços, aos bigodes... – estamos conversados: pó...

E fiquei a pensar nos outros, naqueles que viveram muitos dias. Em particular, naquele que juntou, entre a primeira e a última

datas – sempre duas, sempre só duas –, o mesmo número de anos que tenho agora... Pensei, enfim, nos que viveram o tempo suficiente para saberem o que são o bem e o mal, para se tornarem responsáveis pelo seu comportamento. Naqueles que inevitavelmente se cobriram de culpas.

Pensei neles porque a culpa é o oposto da inocência, porque a culpa destrói a inocência. E, depois disso acontecer, será necessário recuperá-la, se aspirarmos – e aspiramos – a viver sempre.

Talvez a grande tarefa da nossa vida seja tornarmos de novo meninos: virmos a ser, por um esforço de vontade, aquilo que eles são pela idade.

Temos algum tempo para isso. Até chegar... a segunda data.

COMISSÁRIO JOÃO CAETANO FALA DOS 52 ANOS DA PRESENÇA DA PSP EM ESPINHO

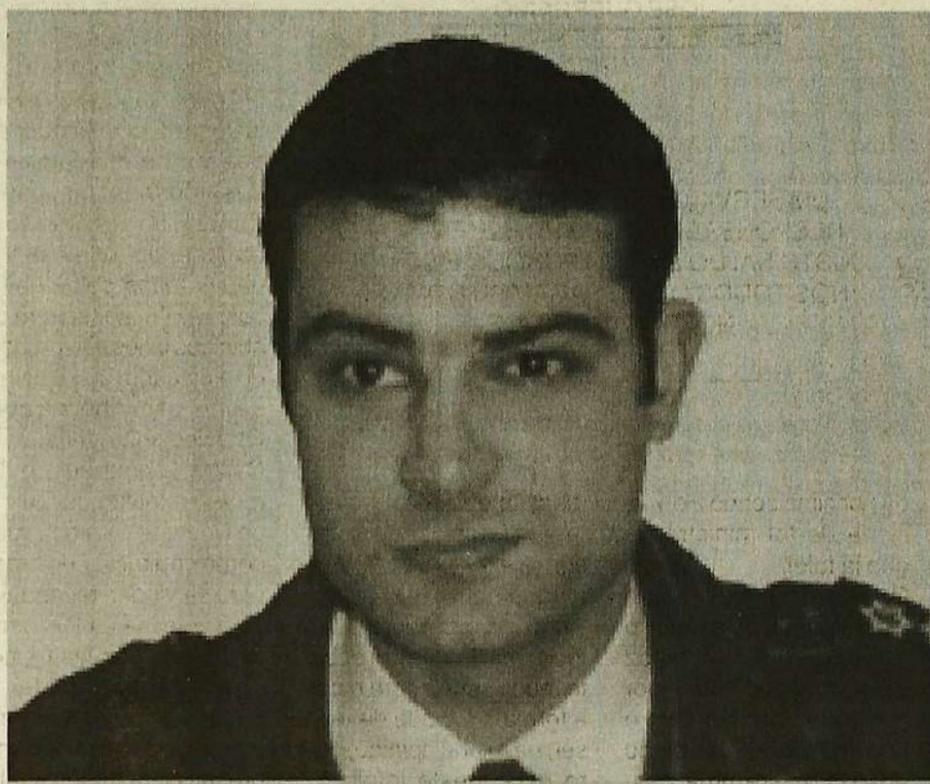
“Criminalidade nada comparável com a de outras zonas do país”

Os 52 anos da presença policial em Espinho são pretexto para que o comandante da sub-unidade local da PSP, comissário João Caetano, passe em revista os aspectos essenciais da sua actuação. Do muito que disse, fica para reter, desde já, a “certeza” de que a criminalidade em Espinho tem níveis muito inferiores à de outras zonas do país e nomeadamente à dos grandes centros urbanos.

A PSP está em Espinho há 52 anos, completados ontem, quarta-feira. É, contudo, o primeiro aniversário comemorado na era das três esquadras. De facto, foi em 2003 que a PSP de Espinho adquiriu o estatuto de subunidade, com uma esquadra-sede, de coordenação operacional – ligada ao patrulhamento auto/apeado e às brigadas de intervenção rápida -, e duas esquadras de competência específica, uma de trânsito e outra de investigação criminal.

Também recente, embora já de anos anteriores, é o alargamento do raio de acção da PSP, que antes só patrulhava o perímetro urbano e que agora estende a sua acção a todo o concelho de Espinho. Porém, uma das críticas que se faz à PSP é a de que policia melhor a cidade do que as freguesias rurais, uma observação a que responde o comissário João Caetano, comandante da PSP de Espinho, em entrevista ao JE.

“Fazemos a análise estatística, através da secção de operações e informações da sub-unidade, e verificamos ser na freguesia de Espinho onde existe maior criminalidade e sinistralidade rodoviária. É evidente que direccionamos o policiamento



Comandante João Caetano gostaria de ter novas instalações policiais

para onde há mais crimes e acidentes. É pois natural que nessas áreas seja vista mais polícia, quer na parte preventiva, quer na parte de investigação criminal”, declara.

No entanto, João Caetano diz que a PSP, considerando os meios humanos e materiais disponíveis, também procura prevenir a criminalidade nas outras freguesias.

Com 110 homens atribuídos à sub-unidade, mas apenas 105 em funções, o comandante gostaria de atingir os 140 a 150 efectivos para desenvolver um policiamento “espectacular”. Afinal, diz, “um comandante nunca está satisfeito com os meios que tem”. Acrescenta, no entanto, que, no actual quadro, o trabalho que está a ser desenvolvido é “razoável”.

Desenvolvendo o seu pensamento sobre esta matéria, o comissário João Caetano declara: “Atendendo às dificuldades que todos sabemos que o país atravessa, não podemos pedir as coisas que sabemos serem impossíveis. Podemos sim transmitir ao comandante superior, ao comandante de Aveiro,

as nossas preocupações, a nível de recursos humanos e materiais”.

O eterno problema das instalações

A nível de instalações – diz o comandante João Caetano – “é evidente que estamos melhor agora do que no passado, mas ainda precisamos de melhorias”.

Segundo o comandante, o ideal seria dotar a PSP com instalações construídas de raiz, embora também admita uma reestruturação do actual edifício. Vantagens dessa melhoria de instalações seriam muitas, desde logo porque se conseguiria que muitos agentes que passam por Espinho em transição cá quisessem ficar.

O espaço para estacionamento de viaturas apreendidas é outro calcanhar de Aquiles, sendo célebre – e por isso muito criticado – o parque de sucata em plena via pública, frente às instalações policiais.

Neste caso, o comandante Caetano espera uma ajuda da câmara, mas reconhece que a edilidade luta com falta de espaços. Ainda assim espera dela, câmara, um ajuda para

metros, num panorama não muito diferente do que se constata quanto a motocicletas.

Um reboque mais potente, mais meios-rádio e armamento também seriam bem-vindos, declara o responsável policial, frisando: “Tudo aquilo que posso pedir, peço. Tudo aquilo que o comandante puder, dará. É uma questão de equilíbrio entre o orçamento e as necessidades que se têm”.

Na carência de meios, a esquadra de trânsito não é excepção à regra mas, apesar disso, o comandante elogia o trabalho que ali é feito, “muito pela dedicação dos bons operacionais que temos aqui em Espinho”.

Há muitas operações stop, significativas detenções por condução com taxa de alcoolémia excessiva ou falta de carta e o número de autuações este ano já ultrapassou as 9.000.

As multas e a forma como se estaciona

Numa referência ao estacionamento, recusa que haja “excesso de zelo” nas multas. “Temos procurado um equilíbrio entre o que é o abuso no estacionamento, daquele que deixa o carro na curva, na passadeira ou em cima do passeio só porque quer tomar um café, e o estacionamento em ilicitude apenas por falta de lugares, para cargas e descargas ou motivos similares”, declara.

Maior abertura à sociedade civil

Por ocasião de mais este aniversário, a PSP convidou para “apagar as velas” representantes do poder judicial local e de círculo, autarcas, bombeiros e representantes dos agentes económicos, sociais e religiosos.

Os convites têm, subjacentes, um grande simbolismo, representando uma vontade dar passos cada vez maiores para tornar a abertura da PSP à sociedade civil “maior e mais evidente do que era no passado”.

Relativamente aos programas especiais (Escola Segura, Idosos em Segurança, Comércio Seguro e Inovar, que apoia vítimas do crime), o responsável policial conta que são desenvolvidos por uma mesma equipa que se direcciona para as sub-áreas que pontualmente precisem de mais apoio.

Sobre o caso específico do programa Escola Segura, o comissário Caetano classifica-o como “um sucesso evidente” e, quanto ao caso do comércio, pede aos responsáveis pelos estabelecimentos que adoptem uma cultura de segurança, tomando medidas preventivas como colocação de grades e alarmes nas lojas.

“É evidente que é nossa competência garantir essa segurança, mas se nos auxiliarem, torna-se tudo mais fácil”, observa.

Criminalidade pouco significativa

As críticas de alguns comerciantes de que Espinho é uma cidade insegura, o homem que dirige os destinos da PSP local reage assim: “Não nego que exista criminalidade em Espinho, mas nada de comparável com outras zonas do país, nomeadamente com os grandes centros. Os níveis estatísticos assim o demonstram”.

Acerca da droga, o comandante fala da quase inexistência de tráfico e de algum consumo, que, como se sabe, não é crime.

Numa alusão ao Euro 2004, cujos jogos mais próximos serão no Porto e em Aveiro, o comandante declarou que Espinho está “estrategicamente colocada entre as duas cidades”, pelo que, aliado à sua condição de cidade de turismo, deverá atrair então muita gente. Esse facto - e uma eventual necessidade de dar apoio a Aveiro na altura do Europeu - fez com que houvesse uma preparação especial de algum pessoal afecto a sub-unidade local.

PERCURSO ENTRO PORTO E AVEIRO GANHA MAIS 34 UNIDADES SUBURBANAS

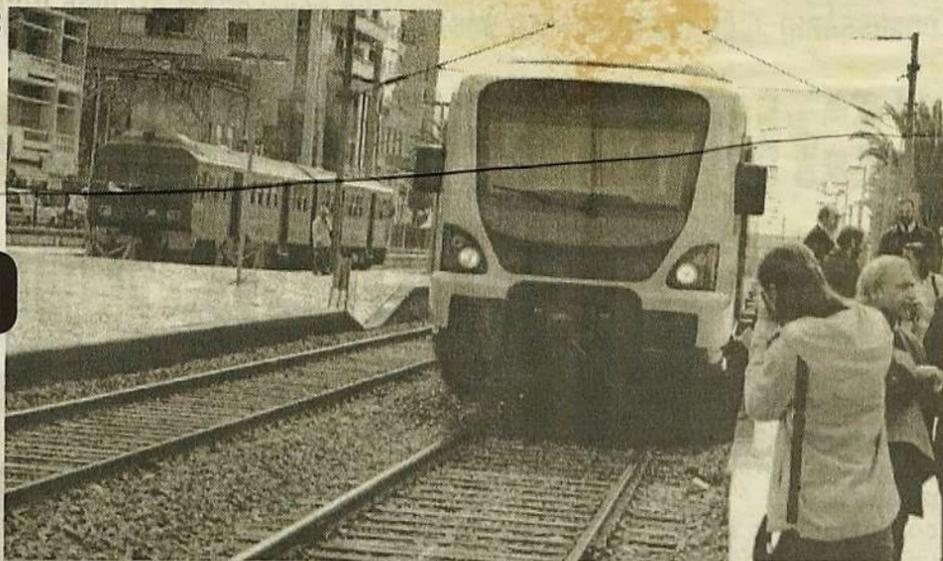
CP apresenta novos comboios em Espinho

Alexandra Nunes

A CP apresentou, na passada semana, os novos comboios para o percurso entre Porto e Ovar. A apresentação das novas unidades de serviço suburbano foi feita com uma viagem experimental usufruída, entre outras pessoas, pelo presidente da Câmara, José Mota, pelo presidente da Junta de Espinho, António Catarino, pelo secretário geral dos Transportes Terrestres e pelo governador civil do Porto.

Este serviço com material novo é explorado pela USGP (Unidade Suburbana do Grande Porto) e prima por um padrão mais elevado de conforto. Os comboios vermelhos e amarelos que já começam a circular entre Porto e Ovar são climatizados, têm painéis informativos interiores e exteriores, têm música para descontraír, portas de abertura fácil e alcançam velocidades superiores aos comboios ainda em circulação na Linha do Norte. Este novo material vem substituir os antigos comboios que já contam com mais de 40 anos de exploração ferroviária. Ao todo, segundo afirmou

o presidente do Conselho de Gerência da CP, Martins de Brito, até ao final do primeiro trimestre de 2004 incluindo o percurso até Aveiro, vão ser colocadas em circulação 34 unidades quadruplas. "O primeiro passo, que é requalificar o serviço aos clientes, já está a ser dado. Agora o passo seguinte é a reestruturação dos horários oferecidos aos clientes, o que incluirá uma maior frequência e a redução do tempo de viagem" - anunciou também o responsável, explicando que isso será feito aumentando o fluxo dos comboios, diminuindo algumas paragens e imprimindo mais velocidade



Novos comboios semelhantes às carruagens do metro

de à viagem.

Como explicou Martins de Brito, o objectivo é haver um acréscimo de competitividade no serviço. "Esperamos que o plano de modernização do troço da Linha do Norte (Porto - Ovar) ajude a melhorar a performance deste novo material" - alertou.

O presidente do Conselho de Gerência da CP aproveitou a apresentação feita no Hotel PraiaGolfe, em

Espinho, para pedir a "essencial participação" das autarquias na melhoria da intermodalidade entre modos de transporte. Com o mote de que "o comboio é a opção mais inteligente", a CP apela a que se criem melhores caminhos pedonais e rede de transportes colectivos que possam dar continuidade e apoio ao serviço ferroviário.

O governador civil do Porto, Manuel Moreira, usou

da palavra para elogiar a "aposta dos últimos governos na requalificação ferroviária, com particular destaque para a Linha do Norte". O responsável distrital enalteceu também José Mota pelo esforço que fez em tornar o enterramento da linha uma realidade. "Parece-nos indispensável eliminar algumas passagens de nível para que o comboio se torne mais rápido" - reflectiu.

OPINIÃO SUSTENTADA PELO DEPUTADO ESPINHENSE LUÍS MONTENEGRO

Governo agiu bem no caso da Lagoa de Paramos

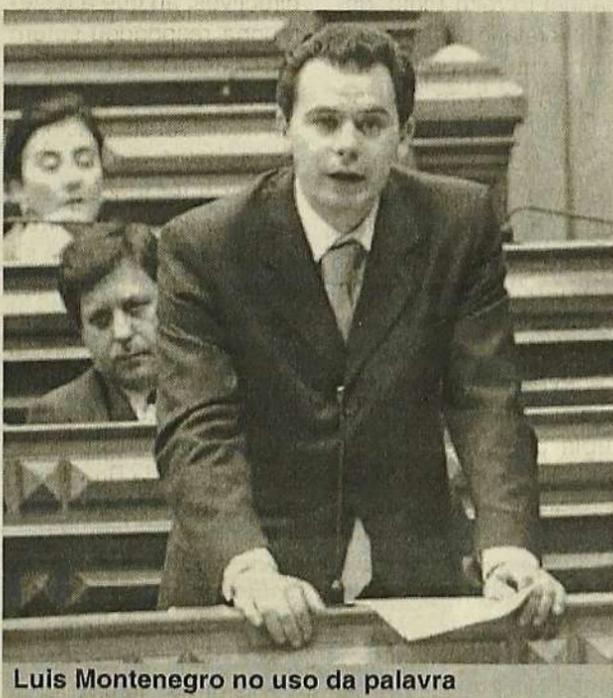
Transformar a Lagoa de Paramos numa Área de Paisagem Protegida de Interesse Nacional, como queria o PCP, revela interesse pela causa, mas nada resolve - defende o deputado social-democrata espinhense Luís Montenegro. O que resolve mesmo - opina - é o que o governo fez: considerar a área lagunar como credora de intervenção urgente e criar uma estrutura para o fazer. O PCP é que não concorda nem um pouquinho.

O deputado espinhense Luís Montenegro classificou de "redundante e inoportuna" a iniciativa do PCP de propor a criação da "Área de Paisagem Protegida de Interesse Nacional da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos". Essa proposta viria a ser chumbada pelo Parlamento, tendo em conta que o Governo declarou a zona lagunar área crítica de recuperação ambiental que carece de interven-

ções urgentes e constituiu uma estrutura para tratar da matéria.

"A iniciativa do PCP, ainda que demonstrativa do seu interesse por esta causa, parece-nos redundante e inoportuna porque visa prosseguir objectivos já assegurados", disse o eleito social-democrata numa intervenção da Assembleia de República. Para além disso, revela-se "inoportuna porque o essencial é, hoje, promover a eliminação das fontes poluidoras da Barrinha, recuperar o equilíbrio ambiental da Lagoa e coordenar as intervenções que para tal são necessárias", acrescentou.

Considerando a circunstância de a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos se encontra "num estado de profunda degradação ambiental", provocada pela poluição dos caudais de água que nela desaguam, a Ribeira de Rio Maior e a Ribeira de Maceda, Luís Montenegro frisou que este cenário, "por demais conhecido e diagnosticado", é um problema criado ao longo de décadas, que tem sido su-



Luís Montenegro no uso da palavra

cessivamente agravado. Esse agravamento decorre, entre outras razões, pela incapacidade de simultaneamente se promover a eliminação das fontes poluidoras e, igualmente se impulsionar um processo de descontaminação, desassoreamento e requalificação ambiental de toda a zona da Lagoa, sustentou.

Porém, para Luís Montenegro, tal incapacidade e fracasso, "cujo expoente

máximo foi expresso pelos Governos do Partido Socialista, (...) constitui o tónico, o desafio que o actual governo e esta maioria têm pela frente".

E, na verdade, "as coisas começam agora a correr bem", opinou, referindo que em Julho último foi finalmente homologada e remetida à Comissão Europeia a candidatura ao Fundo de Coesão das obras de saneamento previstas no contrato de con-

cessão com a SIMRIA, e que, conseqüentemente, levarão à erradicação das fontes poluidoras das águas das ribeiras.

Um logro segundo o PCP

Não obstante, o PCP está insatisfeito com o chumbo da sua proposta para criação da "Área de Paisagem Protegida de Interesse Nacional da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos" e exteriorizou-o numa nota da sua Direcção Regional de Aveiro.

A decisão do Conselho de Ministros é, para o PCP, "um logro" e "uma manobra dilatatória" e, mesmo que não o fosse, "não seria contraditória" com a criação da reserva natural que aquele partido queria e continua a querer porque - afirma - "a luta não está terminada".

Retrato de um ecossistema

A Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos é uma laguna costeira que integra a Reserva Ecológica Nacional, classificada como biótopo Corine e Zona Úmida no âmbito do

Inventário das Zonas Úmidas em Portugal Continental.

Pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76 / 2000, de 5 de Julho, foi classificada como sítio da Lista Nacional de Sítios, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 140 / 99, de 24 de Abril. Este ecossistema exhibe características particulares decorrentes da sua vizinhança com os solos húmidos de uma lagoa costeira criada pela confluência de duas ribeiras e influenciada pelas marés. Assim, a área apresenta uma interessante diversidade de habitats característicos de zonas dunares e zonas húmidas.

A importância da Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos reside sobretudo no facto de incluir o habitat prioritário lagunas costeiras, constante do Anexo I da Directiva "Habitats", ainda não representado na região Norte de Portugal, bem como pela presença de uma população de Jasione lusitânica, ainda não representada na região Biogeográfica Mediterrânica.

TESTEMUNHAS DO PRESIDENTE DA CORPORAÇÃO REVELARAM ALGUMA INCOERÊNCIA NOS DEPOIMENTOS

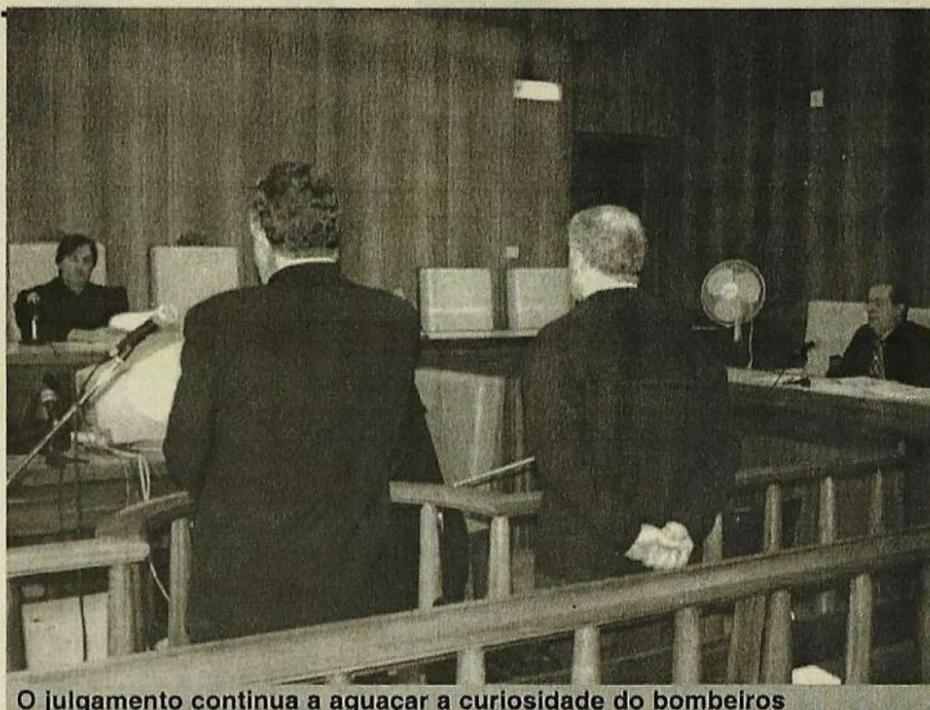
Seguros dos Espinhenses foram vendidos pela empresa do arguido, Alcides Soares

Alexandra Nunes

A emotividade que caracteriza uma campanha eleitoral e o conflito originado pela fusão foram os argumentos recorrentes da estratégia da defesa do presidente dos Espinhenses no julgamento por alegada difamação de Rui Abrantes. Na audição das testemunhas convocadas por Alcides Soares a falta de encaixe entre as versões dos factos foi notória. Numa extensa discussão sobre o que é ou não ético as revelações vieram à tona.

A última sessão do julgamento de Alcides Soares e Joaquim Patela, respectivamente, presidente e comandante dos B. V. Espinhenses, sobre o caso de alegada difamação contra a antiga Direcção da corporação liderada por Rui Abrantes foi pautada por algumas incoerências.

A fusão, se bem que considerada "lateral ao processo", foi novamente argumento recorrente da defesa. O governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, que depôs a favor do actual presidente da corporação, refe-



O julgamento continua a aguarçar a curiosidade do bombeiros

riu ter conhecimento, devido às suas funções, do clima conturbado que se vivia no seio da Associação por causa da fusão entre as duas corporações de Espinho. Sublinhou, inclusive, que a fusão estava subjacente à campanha eleitoral de Alcides Soares. No entanto, tal como alegou o Ministério Público, não era possível José Manuel Leão ter um conhecimento assim tão profundo do ambiente nos Espinhenses já que, na altura, ainda não exercia o cargo de governador civil. Ainda assim, o responsável distrital, que garantiu que o dirigente da corporação é uma pessoa "pacífica", jus-

tificou-se dizendo que desde o momento em que a fusão foi decidida a crispção entre corporações era do conhecimento geral. Manuel Pereira Pinto, actual secretário da Direcção, afirmou que os problemas começaram com a fusão que "só foi comunicada pelo Dr. Rui Abrantes quando o protocolo já estava em curso", apesar de vir a negar que o tema fizesse parte do programa eleitoral. A testemunha contestou ainda o facto de haver um elemento da Direcção, Maria Cândida Brochado, que recebia um subsídio pela substituição de uma funcionária administrativa que

estava de licença de parto. Neste sentido, o juiz perguntou se não era também pouco ético haver funcionários que exerciam cargos directivos, ao que a testemunha respondeu serem casos diferentes.

Manuel Pinto considerou ser aceitável um funcionário que já é remunerado passar a ter funções nos órgãos sociais, no entanto, não concebeu uma situação inversa, sendo que a pessoa em questão estava a ser paga por serviço administrativo e não directivo. Fazendo um paralelo com a história de Maria Cândida Brochado, momentos depois, o secre-

tário da Direcção confirmava ao tribunal que os seguros dos B. V. Espinhenses são feitos pela empresa do arguido Alcides Soares, o qual, como presidente da Direcção, aprovou a decisão. Confrontado com a questão Manuel Pinto justificou-se dizendo apenas que a empresa de Alcides Soares é que tinha apresentado a melhor proposta e que a decisão, renovada neste mandato, tinha sido tomada também por Rui Abrantes.

Sobre a dita documentação contabilística desaparecida, a testemunha referiu que mesmo nunca faltando às reuniões das quartas-feiras não tinha conhecimento de contrato nenhum com a Gabicontas e, muito menos, do paradeiro dos documentos. "Espero que não tenha havido reuniões paralelas" - desabafou. Entretanto, em resposta ao tribunal, Manuel Pinto afirmou que em Setembro de 2001 - dois meses antes da conferência de imprensa onde Alcides Soares fez acusações à antiga Direcção - recebeu a factura pelos serviços prestados pela Gabicontas e, portanto, já sabia onde estavam os documentos.

Defesa da honra

O economista Sá Correia e a advogada Filomena

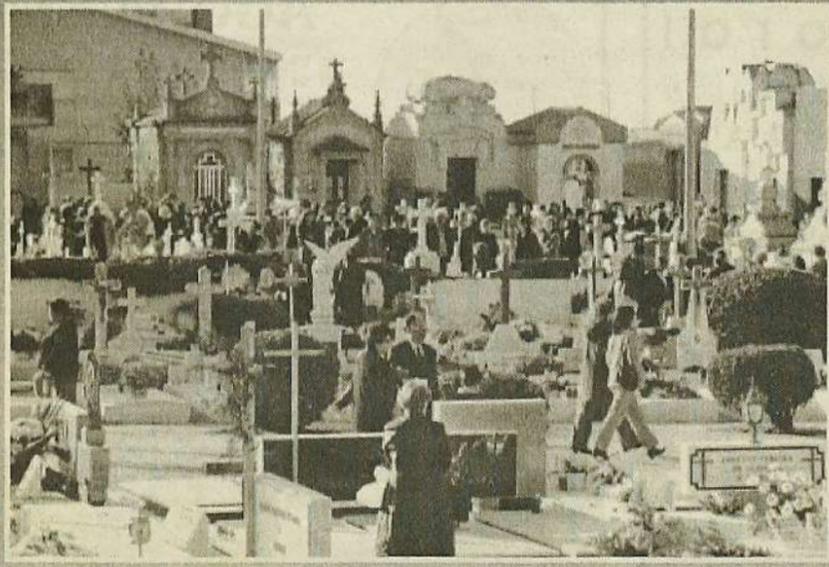
Gomes, amigos de longa data de Alcides Soares, limitaram-se a defendê-lo negando a possibilidade de este ter tido a intenção de ofender Rui Abrantes. Filomena Gomes esclareceu mesmo que "ele é um indivíduo muito emotivo, é um exagerado e fala de uma forma exacerbada mas, conscientemente é incapaz de fazer mal a alguém".

O engenheiro Adérito Santos, par da lista de Alcides Soares nas eleições, não se cansou de dizer que desconhecia os motivos de estar sentado num tribunal "porque ninguém me pediu para ser testemunha, desmentiu que a fusão tivesse sido o tema central da campanha e afirmou que "este parece-me ser um processo pessoal". Também José Carvalho da Fonseca, pertencente aos órgãos sociais, rejeitou a fusão como motivo do mau estar na corporação. Negou ainda, "pelo o que eu conheço dos dossiers", que existam as "irregularidades" mencionadas por Alcides Soares aquando das acusações feitas na conferência de imprensa durante a campanha eleitoral.

As testemunhas da defesa continuam a ser ouvidas na próxima sessão agendada para o dia 11 de Novembro, às 14 e 30.

FOTO

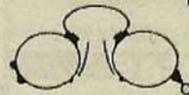
LEGENDA



A portuguêsíssima palavra "saudade" expressou-se de uma forma mais intensa no primeiro de Novembro, altura em que também os cemitérios do concelho de Espinho se encheram de gente empenhada em prestar uma homenagem - mais uma, que todas não são de mais - a entes queridos que já partiram. Entre flores, velas e, às vezes, lágrimas incontidas, foi igualmente tempo de uma profunda reflexão sobre os mistérios da vida e da morte e, às tantas, sobre vivências que muitas vezes se direccionam em busca de tudo quando, afinal e em rigor, somos pó, cinza... e nada.

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS NISSAN

PRONTO SOCORRO PERMANENTE



NISSAN

Firmino Dias da Costa

Tels.: Of.: 22 734 2253 - 22 734 2641 • Stand.: 22 734 7355 - Arm.: 22 731 1418
Tlms. Firm. 91 753 0765 - Quim.: 91 764 4032 - Stand.: 91 924 4575 - Tel.: 22 731 3059 - Jorge: 91 484 6888
ESTRADA S. TIAGO, 1014 - 4500-647 SILVALDE - ESPINHO

COMISSÃO CONCELHIA CRITICOU SILÊNCIO DE JOSÉ MOTA, QUE AFIRMA TER MENTIDO NA TELEVISÃO

PSD espera por um sinal da autarquia

Alexandra Nunes

Indignados com a "atitude arrogante, prepotente e fechada" do PS e de José Mota, os elementos da Comissão Concelhia do PSD de Espinho promoveu, na segunda-feira, uma conferência de imprensa, na qual foram lançadas duras críticas ao executivo camarário. O silêncio do edil, a falta de disponibilidade demonstrada para rever a proposta de concessão da exploração e gestão dos serviços municipais de água e saneamento e a aparente pressa em aprovar o concurso causam "estranheza" ao principal partido da oposição. O PSD aguarda agora um "sinal de responsabilidade" da Câmara e exige o debate público.

"Vergonhosa e caricata". Foi assim que a Comissão Concelhia do PSD de Espinho, presidida por Luís Montenegro, definiu a postura de José Mota na Assembleia Municipal Extraordinária em que foi discutida a concessão dos serviços municipais de água. Em conferência de imprensa, o líder social democrata criticou o silêncio do "principal respon-



Elementos do PSD explicam as suas posições em conferência de imprensa

sável político da Câmara", José Mota, durante a reunião. "O presidente entrou mudo e saiu calado. E o pior foi o que disse à reportagem da RTP1" - acrescentou. No final da Assembleia o edil disse para a câmara de televisão ter ficado surpreendido com a saída dos elementos do PSD da sala e referiu ainda que o grupo parlamentar laranja votou contra a concessão por querer mais, ou seja, a privatização dos serviços. Luís Montenegro foi firme em dizer que "José Mota mentiu" e que protagonizou uma manobra de diversão para "esconder a falta de capacidade que a autarquia teve para gerir os serviços de abastecimento de água e saneamento". O presidente da concelhia esclareceu ainda que, a postura do PSD foi de "abertura". "Não que-

riamos inviabilizar a medida, antes, melhora-la e torna-la exequível" - sublinhou argumentando que, qualquer tipo de solução apontada tem que ter um suporte técnico que esta proposta não tem. Em oposição à abertura ao diálogo por parte dos membros do PSD esteve a "atitude arrogante, prepotente e fechada do Partido Socialista e de José Mota, que se mostraram irredutíveis em admitir ajustamentos e alterações aos documentos".

Pressa para quê!

Na conferência de imprensa, Luís Montenegro foi peremptório em afirmar que o grupo parlamentar do PSD não vai votar os dois documentos que estão em cima da mesa nomeadamente, o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos. Esta deci-

são é tomada tendo em conta as "ilegalidades" e "erros" que os documentos contêm. O líder social democrata disse também estranhar a forma apressada com que o executivo socialista quis avançar com a concessão. "Não há justificação porque a situação arrastasse e piora de há dez anos para cá e a proposta que existe é para 25 anos. Qual é a pressa para aprovar uma situação que é gravosa para os espinhenses? - indagou. Para Amadeu Morais, esta é uma solução inovadora e revolucionária pelo que, se exige saber quais as consequências para a população e os resultados de outros concelhos que a adoptaram. Na opinião dos elementos da Comissão Concelhia é preciso dar tempo para que sejam conhecidos dados concre-

tos sobre a aplicação desta medida para que a população saiba o chão onde pisa. "Não se justifica a pressa e o aparente sigilo em que a proposta foi preparada" - adiantou Amadeu Morais que classificou o silêncio do PS e de José Mota de "desonestidade intelectual".

Discussão pública

Mas as críticas ao executivo camarário não se ficaram por aqui. Além da passividade de José Mota e dos vogais socialistas, Luís Montenegro não deixou de mencionar a "patente incapacidade do vereador do pelouro (Manuel Rocha) em prestar os esclarecimentos solicitados e as fundadas dúvidas levantadas por vogais de várias bancadas representadas na Assembleia Municipal (AM)". Para o PSD de Espinho é

também evidente a falta de discussão pública da matéria, apesar da última AM ter sido o pontapé de saída para esse debate. Se técnicos especializados, os trabalhadores e a própria população forem ouvidos "o PSD pondera a sua decisão". Na perspectiva de Amadeu Morais, o debate público "pode influenciar o sentido da nossa votação", no entanto, para já, o PSD prefere não tomar nenhuma posição relativamente ao referendo local proposto pela CDU. Os colóquios, por exemplo, podem ser uma forma de abrir o tema à participação dos espinhenses.

Depois de toda a oposição ter abandonado a sala de reuniões como dando um não à proposta de aprovação do concurso para a concessão, só restam duas alternativas à Câmara: "ou desistem desta proposta, ou moldam-na de forma a que a Assembleia diga sim". Luís Montenegro concluiu dizendo que "a bola está do lado do PS" e que todos aguardam por um sinal de "responsabilidade" por parte da autarquia. O JE tentou obter uma reacção de José Mota mas tal não foi possível em tempo útil ao fecho desta edição, no entanto sabe-se já estar marcada uma sessão extraordinária para o dia 13 do corrente mês para autorizar a abertura do concurso para a concessão.

Clínica Médica e Dentária
Dr. Filipe Resende Gomes
Horário: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 13h00 | 14h30 às 19h00 - SÁBADO: das 9h00 às 12h00
ANÁLISES CLÍNICAS
Análises Clínicas - 5.ª Feira das 8h00 às 11h00 - SÁBADO das 09h00 às 11h00
ACORDOS: ARS | ADMG | SAMS | CTT | M. JUSTIÇA
PSP-SAD | CGD | P. TELECOM | ADSE | ENT. MILITARES
Edif. Japonês - Av. S. Cristóvão, 1252, Lj. P e Q - 4500-705 NOG. REGEDOURA - Tel.: 22 744 4074

Corporal
Centro de Estética
Ginástica Passiva
Rua 32 n.º 583 - 4500-190 ESPINHO
(junto aos correios)
Telef.: 22 731 0195 • corporal@sapo.pt

AGORA EM ESPINHO
ranspúblico
Viajando em Autocarro vê mais e melhor

- Aluguer de Autocarros de Luxo p/ todo o país e estrangeiro
- Passelos Culturais
- Serviço de transporte a espectáculos c/ bilhete reservado
- Passelos com animação

SEDE: Rua das Fontainhas n.º 29 - 4000-239 PORTO
Tel.: 22 339 3010 - Fax: 22 339 3019
FILIAL: Rua 10 n.º 755 - 4500-220 ESPINHO
Tel.: 22 731 8682/3 - Fax: 22 731 8684
OFICINA: Zona Industrial de S. Caetano - 4405-231 CANELAS - V. N. Gaia

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda
Ângelo Carvalho
Direcção Técnica
SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos
Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

Pau Maciço
Indústria de Mobillário e Carpintaria, Lda.
Decoração de Interiores
Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

CERCIESPINHO QUER CONSTRUIR UMA RESIDÊNCIA PARA ALBERGAR DEFICIENTES

Participe, a CERCI agradece

Alexandra Nunes

A pergunta de pais de crianças deficientes com carências financeiras: "Quem vai cuidar do meu filho quando eu lhe faltar" está prestes a ter uma resposta. A Cerciespinho, em parceria com as escolas e associações de pais do concelho, tem como próximo grande objectivo construir uma residência para deficientes. A angariação de fundos para a compra do terreno começou na terça-feira e todos estão convidados a colaborar.

Já está em marcha, desde terça-feira, a campanha da Cerciespinho de angariação de fundos para a compra de um terreno que servirá para a construção de uma residência para deficientes. A ideia nasceu, há algum tempo atrás, no seio da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e vai de encontro a mais uma carência a que a Cerci pretende dar resposta. Fernando Daniel, presidente da instituição, explica que este projecto será uma solução para as crianças com deficiências que a determinada altura da vida ficam sem família, desamparadas. Mas também servirá



Cerci quer ajuda para comprar terreno onde instale um Lar para deficientes

para libertar um pouco esses pais que podem, por um fim-de-semana, por exemplo, deixar os filhos na futura residência que será única na região norte do distrito de Aveiro.

"As famílias precisam sentir que têm uma estrutura de apoio" - acrescentou a directora da Cerciespinho, Rosa Couto. O edifício servirá não só os 120 utentes da instituição espinhense como outros das áreas limítrofes. Quanto à campanha que envolve este projecto, Rosa Couto afirmou existir um movimento cívico e uma colaboração muito forte entre escolas, pais e instituição, deixando o apelo para que esse movimento perdure para além do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência que não foi mais do que um pretexto para lançar o projecto. Os representantes da Cerciespinho não deixaram de agradecer os apoi-

os que já receberam de várias empresas locais, juntas de freguesia, autarquia, escolas, Associação Comercial e entidades individuais. Além destes apoios específicos, será também feita a venda de rifas a dois euros, campanha essa que se estende até dia 12 de Dezembro. Nessa altura, será realizado um espectáculo de encerramento da actividade protagonizado por alunos da Cerciespinho e por grupos de música e dança convidados. Entretanto, para meados de Janeiro início de Fevereiro, o Casino Solverde vai promover um jantar a favor da instituição.

Rosa Couto fez questão de lembrar que a compra do terreno é apenas o primeiro passo para tornar a residência, sem fins lucrativos, uma realidade. Neste sentido fez um apelo para que, quem quer que negocie o terreno (a lo-

calização ainda é uma incógnita) o faça tendo em conta que este será um investimento sem retorno, para fins sociais. O segundo passo será a construção efectiva do edifício. Para isso, a Cerci conta com os fundos de apoio da Segurança Social. Presentes na abertura oficial da campanha estavam, entre outras entidades, os presidentes das juntas de Anta e Guetim que se mostraram totalmente solidários para colaborar com este projecto dentro das suas possibilidades. Também o vereador da Cultura, António Canastro, em representação da autarquia fez um rasgado elogio ao trabalho realizado pela Cerci até aqui e desejou que a residência para deficientes se torne uma realidade o quanto antes. O autarca garantiu, igualmente, todo o apoio possível da Câmara.

CORPOS SOCIAIS DOS B. V. ESPINHENSES SÃO MOTIVO DE AG

Associados exigem destituição

No próximo dia 20, os associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses estão convidados a comparecer a uma Assembleia Geral em que vai ser pedida a demissão dos corpos sociais.

O encontro marcado para as 20:30, no Salão Nobre da corporação, tem ainda incluído na ordem de trabalhos um "pedido de explicações à Direcção sobre as recentes notícias que têm vindo a público sobre a vida da Associação". A iniciativa dos associados prevê ainda a apreciação da actual situação dos Espinhenses.

CASOS DE POLÍCIA

Sem complicações de maior no Dia dos Fiéis

O Dia dos Fiéis não trouxe complicações de maior à cidade de Espinho. Apesar do aglomerado de pessoas ter sido maior, essencialmente, nas áreas circundantes aos cemitérios, o reforço policial habitual nestas ocasiões foi suficiente para manter a ordem pública.

Quanto a acidentes de trânsito, entre os dias 27 de Outubro e 2 de Novembro, registaram-se dez ocorrências, das quais resultou um ferido ligeiro. A PSP de Espinho fez também 303 autos de contra-ordenações por infracções ao Código da Estrada.

Ainda no dia feriado, foi detido um homem de 36 anos que conduzia um ciclomotor com uma taxa de álcool no sangue de 3,08g/l. Nesse mesmo dia, a meio da tarde, foi identificado um outro indivíduo de 23 anos por posse de 12 doses de heroína. A substância foi, naturalmente, apreendida pela Polícia de Segurança Pública.

No início da semana, foi detido mais um homem, casado, de 36 anos, metalúrgico por condução de um ciclomotor sem esta



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

DIOGO GOMES

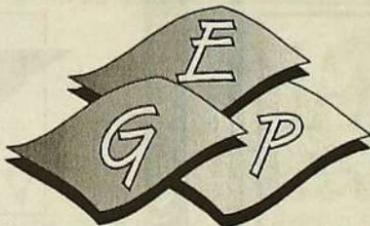
MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho

Telef./Fax: 22 734 3089

E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Construções, s.º.

Pavimentações e Infra-Estruturas

Rua da Lavoura n.º 1217 - ANTA • 4500-217 ESPINHO

Telef. 22 731 92 78 Fax: 22 731 92 79

info@ciclo2000.com

DIRECÇÃO DA FCAPE DEFENDE-SE DAS ACUSAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2 DE ESPINHO E LANÇAM O DESAFIO...

“Os responsáveis pelo documento deviam te

Alexandra Nunes

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), perturbada com a publicação de um documento da autoria dos membros da Associação de Pais da Escola n.º 2 de Espinho, falou ao JE para colocar um ponto final decisivo em “quezílias” criadas por “algumas pessoas da Federação”. A direcção da FCAPE, presidida por Manuel Henrique e Paulo Leite, diz que a imagem da Federação está a sair prejudicada com estas “guerrinhas internas” que provocam “divisões”. Defende o trabalho dos pais durante este mandato, acusa a associação da escola n.º 2 de querer protagonismo e desafia estes elementos a assumirem uma lista candidata às próximas eleições, este mês.

Jornal de Espinho (JE) - Por que é que o documento sobre a reflexão estratégica do ensino no concelho de Espinho, apresentado pela Associação de Pais da Escola n.º 2 não foi aceite?

Manuel Henrique (MH) - Este documento foi apresentado numa Assembleia Geral Extraordinária da FCAPE, que decorreu no passado dia 14, na qual o tema principal era a alteração e aprovação dos novos estatutos. Entretanto, a escola n.º 2 tinha proposto ao presidente da Mesa da Assembleia Geral a introdução de um outro ponto que era a discussão de



Uma reunião de trabalho da direcção da FCAPE

uma carta aberta que já tinha sido posta anteriormente. O que aconteceu foi que os estatutos foram aprovados e, em vez de se discutir a carta aberta, foi discutido o documento de reflexão estratégica do ensino. Ninguém obsteu que o documento fosse apresentado, a Assembleia aceitou, à excepção da proposta de votação do documento por voto secreto. Isto porque, para já, o documento não constava da ordem de trabalhos e depois achamos que não valia a pena o documento ser votado. O documento foi apresentado e aceite como um documento estratégico mas, a maior parte das Associações presentes não concordou com o voto secreto e a com a sua entrega às entidades oficiais. Achamos que isso não devia acontecer porque estamos no fim do mandato, vão haver eleições agora em Novembro e consideramos que era melhor o documento ser entregue à nova direcção que entrar na

Federação.

JE - Os autores do documento não consideram esse um argumento válido porque a outra direcção dará continuidade ao trabalho que esta estiver a efectuar...

MH - Nós achamos que é válido porque este documento foi apresentado como um documento de estratégia, ou seja, um documento a longo prazo, não executivo. Além disso, no próprio documento, os autores pediam consenso sobre o seu conteúdo, o qual só podia ser obtido a partir do momento em que as associações tivessem conhecimento profundo dele. Ninguém teve conhecimento antes deste documento, nem a Federação nem as associações. Então, nós propusemos que ele fosse entregue às associações e debatido para ser ganho por todas elas. O documento ao ser estratégico não tinha um carácter de urgência. O documento ao não ser apresen-

tado aos órgãos públicos agora e ser apresentado daqui a 15 dias ou daqui a

um mês é exactamente igual. Pode até ter mais força porque todas as associações que integram a Federação assumem-no como seu defendendo-o com opiniões mais fundamentadas.

Já durante este mandato existiram outros documentos que apareceram e quando, por qualquer motivo, alguém discordava era encarado como estando contra. Ora, ter uma opinião diferente não quer dizer que se seja contra um documento. Quer dizer que as pessoas podem querer reflectir sobre ele mas, parece que algumas das pessoas que apresentaram este documento não entendem isto. Pensar diferente não significa uma rejeição total e, ao contrário do que

se escreveu, o documento não foi vetado. Todas as associações acharam que era um documento de trabalho válido e que podia ser encarado em termos futuros. O que nós não queríamos é que dissessem que esta direcção aproveitou este documento de uma forma oportunista estando em fim de mandato.

JE - O que quiseram fazer, então, foi um adiamento à discussão do documento?
MH - Exactamente. Um adiamento que permitisse que as associações que pertencem à Federação o estudassem. Numa Assembleia está sempre presente um representante de cada associação que tem poderes limitados. Se este documento passasse

A OPINIÃO DE MANUEL HENRIQUE

Novos formatos de gestão do ensino em Espinho



Conselho Municipal de Educação

MH - Quando este órgão começar a funcionar vai ser extremamente útil porque vai definir toda a política educativa do concelho. Vai ter interferência no parque escolar, na escolha das matérias a estudar e sobre os moldes em geral da Educação em Espinho. Sendo um organismo novo, depois de definido, terá de haver pressão sobre a sua forma de funcionamento, senão passa a ser um órgão que não sai do papel. Acho que já devia estar a funcionar mas tal ainda não aconteceu porque o governo alterou a lei que previa o Conselho Municipal de Educação, o que vai provocando atrasos. Desta forma, os pais vão poder, através de dois representantes, ter um intervenção mais directa no plano educacional do concelho.

Agrupamentos verticais

MH - É uma experiência nova que pode ter alguns factores positivos em termos de sinergia de meios criando mais igualdade entre escolas. Mas também pode haver problemas. Os agrupamentos verticais vão ser compostos por muita gente, passa a ser um anel muito grande e a participação dos pais pode ser diminuída porque a distância entre o poder e a base começa a aumentar. Depois há a questão dos gestores profissionais que podem afastar as escolas da política de ensino em detrimento do aspecto comercial. Há o risco de começar a pensar apenas que uma escola deve ser rentável esquecendo que ela serve para formar melhores cidadãos. É má política a educação passar a ser ao tostão. Se isso vier a acontecer não é positivo mas, para já, estamos a observar.

CASA DOS CEREJAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

OMEGA
agente oficial

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

DIRECÇÃO DA FCAPE DEFENDE-SE DAS ACUSAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2 DE ESPINHO E LANÇAM O DESAFIO...

“Os responsáveis pelo documento deviam ter a coragem de se apresentar às eleições”

Alexandra Nunes

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), perturbada com a publicação de um documento da autoria dos membros da Associação de Pais da Escola n.º2 de Espinho, falou ao JE para colocar um ponto final decisivo em “quezílias” criadas por “algumas pessoas da Federação”. A direcção da FCAPE, presidida por Manuel Henrique e Paulo Leite, diz que a imagem da Federação está a sair prejudicada com estas “guerrilhas internas” que provocam “divisões”. Defende o trabalho dos pais durante este mandato, acusa a associação da escola n.º2 de querer protagonismo e desafia estes elementos a assumirem uma lista candidata às próximas eleições, este mês.

Jornal de Espinho (JE) - Porque é que o documento sobre a reflexão estratégica do ensino no concelho de Espinho, apresentado pela Associação de Pais da Escola n.º2 não foi aceite?

Manuel Henrique (MH) - Este documento foi apresentado numa Assembleia Geral Extraordinária da FCAPE, que decorreu no passado dia 14, na qual o tema principal era a alteração e aprovação dos novos estatutos. Entretanto, a escola n.º2 tinha proposto ao presidente da Mesa da Assembleia Geral a introdução de um outro ponto que era a discussão de



Uma reunião de trabalho da direcção da FCAPE

uma carta aberta que já tinha sido posta anteriormente. O que aconteceu foi que os estatutos foram aprovados e, em vez de se discutir a carta aberta, foi discutido o documento de reflexão estratégica do ensino. Ninguém obteve o documento fosse apresentado, a Assembleia aceitou, à excepção da proposta de votação do documento por voto secreto. Isto porque, para já, o documento não constava da ordem de trabalhos e depois achamos que não valia a pena o documento ser votado. O documento foi apresentado e aceite como um documento estratégico mas, a maior parte das Associações presentes não concordou com o voto secreto e a com a sua entrega às entidades oficiais. Achamos que isso não devia acontecer porque estamos no fim do mandato, vão haver eleições agora em Novembro e consideramos que era melhor o documento ser entregue à nova direcção que entrar na

Federação.

JE - Os autores do documento não consideram esse um argumento válido porque a outra direcção dará continuidade ao trabalho que esta estiver a efectuar...

MH - Nós achamos que é válido porque este documento foi apresentado como um documento de estratégia, ou seja, um documento a longo prazo, não executivo. Além disso, no próprio documento, os autores pediam consenso sobre o seu conteúdo, o qual só podia ser obtido a partir do momento em que as associações tivessem conhecimento profundo dele. Ninguém teve conhecimento antes deste documento, nem a Federação nem as associações. Então, nós propusemos que ele fosse entregue às associações e debatido para ser ganho por todas elas. O documento ao ser estratégico não tinha um carácter de urgência. O documento ao não ser apresen-

um mês é exactamente igual. Pode até ter mais força porque todas as associações que integram a Federação assumem-no como seu defendendo-o com opiniões mais fundamentadas.

Já durante este mandato existiram outros documentos que apareceram e quando, por qualquer motivo, alguém discordava era encarado como estando contra. Ora, ter uma opinião diferente não quer dizer que se seja contra um documento. Quer dizer que as pessoas podem querer reflectir sobre ele mas, parece que algumas das pessoas que apresentaram este documento não entendem isto. Pensar diferente não significa uma rejeição total e, ao contrário do que

se escreveu, o documento não foi vetado. Todas as associações acharam que era um documento de trabalho válido e que podia ser encarado em termos futuros. O que nós não queríamos é que dissessem que esta direcção aproveitou este documento de uma forma oportunista estando em fim de mandato.

JE - O que quiseram fazer, então, foi um adiamento à discussão do documento?

MH - Exactamente. Um adiamento que permitisse que as associações que pertencem à Federação o estudassem. Numa Assembleia está sempre presente um representante de cada associação que tem poderes limitados. Se este documento passasse

tado aos órgãos públicos agora e ser apresentado daqui a 15 dias ou daqui a



A OPINIÃO DE MANUEL HENRIQUE

Novos formatos de gestão do ensino em Espinho

Conselho Municipal de Educação

MH - Quando este órgão começar a funcionar vai ser extremamente útil porque vai definir toda a política educativa do concelho. Vai ter interferência no parque escolar, na escolha das matérias a estudar e sobre os moldes em geral da Educação em Espinho. Sendo um organismo novo, depois de definido, terá de haver pressão sobre a sua forma de funcionamento, senão passa a ser um órgão que não sai do papel. Acho que já devia estar a funcionar mas tal ainda não aconteceu porque o governo alterou a lei que previa o Conselho Municipal de Educação, o que vai provocando atrasos. Desta forma, os pais vão poder, através de dois representantes, ter uma intervenção mais directa no plano educacional do concelho.

Agrupamentos verticais

MH - É uma experiência nova que pode ter alguns factores positivos em termos de sinergia de meios criando mais igualdade entre escolas. Mas também pode haver problemas. Os agrupamentos verticais vão ser compostos por muita gente, passa a ser um anel muito grande e a participação dos pais pode ser diminuída porque a distância entre o poder e a base começa a aumentar. Depois há a questão dos gestores profissionais que podem afastar as escolas da política de ensino em detrimento do aspecto comercial. Há o risco de começar a pensar apenas que uma escola deve ser rentável esquecendo que ela serve para formar melhores cidadãos. É má política a educação passar a ser ao tostão. Se isso vier a acontecer não é positivo mas, para já, estamos a observar.

para a associação em si ela podia adquiri-lo como seu. Muitas vezes as pessoas dizem que querem criar consensos mas o que na verdade pretendem é criar divisões. Não há interesse nenhum que, no momento seguinte, este documento apareça na imprensa num comunicado que vai, praticamente, pôr o documento contra a Federação fazendo com que a próxima direcção o encare com uma carga negativa.

JE - No comunicado publicado os elementos desta associação criticam a Federação acusando-a de “falta de coerência”. Como reage a esta crítica?

MH - Falta de coerência não existe pela simples razão de que este mandato tentou, e acho que conseguiu, fazer com que todas as associações que pertencem à Federação participassem nela. A Federação sempre se abriu a todas as opiniões. Nos mandatos, anteriores todos os lugares onde a Federação estava representada eram preenchidos por nomeação da direcção e nunca por discussão. Este ano, quando foi para escolher os elementos para o Conselho Municipal de Educação, propôs-se uma Assembleia Geral Extraordinária. A direcção aceitou, a Assembleia realizou-se e houve votação... portanto, sempre ouvimos a opinião de toda a gente. O que acontece é que as pessoas às vezes preferem passar a sua opinião para o exterior do que partilharem dentro da Federação os seus pontos de vista. Questões de protagonismo ou de gostarem de ser mais faladas? Não sei, mas caberá a cada um jul-

gar. O que nós sabemos é que uma Associação ou Federação tem por obrigação ter interesses comuns, o que implica, apesar da diferença de opiniões, encontrar consensos. Divisões em nada beneficiam a Federação e fazem com que as associações, aborrecidas com questões estereis, se afastem em vez de se unirem. O tempo que podia ser rentabilizado em trabalho à escaça por se diluir em discussões estereis.

JE - É verdade que a FCAPE não está “aberta à participação da comunidade” nos temas do ensino? A FCAPE é um elemento fechado em si mesmo?

MH - Não porque a Federação é formada pelas associações, as quais vivem os problemas diários das escolas que são absorvidos pela FCAPE, que tenta resolvê-los junto com as mesmas. Agora se me disser que este ano algumas das iniciativas que a Federação promoveu não foram tão viradas para o exterior, isso, até concordo. Mas isso aconteceu porque houve uma série de lutas dentro da Federação; houve uma série de pessoas que tentou, com comunicados à imprensa e não só, boicotar o trabalho que tentamos implementar. Realmente houve coisas que não conseguimos fazer mas outras que sim. Tivemos que arranjar uma sede e conseguimos; dissemos que íamos organizar o Dia Mundial da Criança e fizemo-lo em parceria com a Associação Comercial; dissemos que íamos fazer a revisão dos estatutos e fizemos a revisão dos estatutos; dissemos que íamos saber qual o estado

PAULO LEITE DEFENDE TRABALHO FEITO PELA FEDERAÇÃO E MINIMIZA ATAQUES

“Não aceitamos que coloquem em xeque a imagem da Federação”



“A Federação é Federação porque existe um conjunto de associações que a formam e que neste momento são 13, com a perspectiva de subirem para 16. Ou seja, durante este mandato conseguimos procurar fazer com que houvesse a adesão de várias associações. Todas elas estão representadas no Conselho Executivo (CE) e todas estão convidadas a aparecer, quer porque são membros do Conselho Executivo, quer porque podem levar mais elementos da sua associação às reuniões da Federação com o objectivo de enriquecer o trabalho que possa vir a ser feito.

O que aconteceu este ano foi que houve alguns problemas relacionados com a eleição do CE da Federação porque os resultados foram um pouco diferentes do que a maioria esperava. A lista que ganhou esperava-se ser a que ia perder e isso criou alguns atritos entre algumas pessoas que, no início do mandato, não procuraram ajudar no trabalho de equipa mas sim, criar situações complicadas que emperraram o bom arranque do Conselho Executivo. São, essencialmente, pessoas de duas associações que se têm destacado pelas suas posições divergentes da maioria. Na minha opinião assumir posições diferentes é positivo e saudável. O que não aceitamos nem compreendemos é que elas sejam emitidas para o exterior colocando, por vezes, em xeque a imagem positiva que a Federação tem lá fora. A Federação acaba por ser mais falada pelas coisas negativas, sendo as positivas propositadamente ocultadas. Por isso, ao longo do mandato, tivemos que procurar garantir esse patamar elevado de comportamento e evitar que essas situações fossem apeladas, de maneira a preservar a imagem da Federação onde estão representados todos os pais das crianças que estudam no nosso concelho. Que-

das escolas e estamos a consegui-lo com um inquérito que está na fase final de execução...

Podíamos ter feito mais e consideramos que este estado de “insatisfação” é positivo para a continuidade da Federação. Se não houvesse mais nada para fazer não fazia sentido a nossa existência.

JE - Contraria, por isso, a falta de “atitude de

empenhamento” de que a associação de pais os acusa?

MH - Contrário. Se este documento tivesse sido apresentado à Federação tempos atrás e se as pessoas que o apresentaram tivessem participado mais no trabalho da Federação as coisas podiam ter sido diferentes. Se o documento tivesse sido discutido internamente todos nós tínhamos me-

remos passar a imagem de que somos uma organização de pais que existe para trabalhar e não para andar com guerrilhas internas. As eleições para o Conselho Municipal de Educação, que foram livres, democráticas e consensuais, também geraram alguns conflitos. O resultado não foi aceite por uma ou duas associações que conseguiram criar um ruído que pareceu maior do que aquilo que era, o que se revelou negativo para a Federação. No final das contas, só não fizemos mais porque gastamos cerca de 30 a 40% das nossas energias a tentar apagar os focos de incêndio que essas pessoas criaram ao longo do ano. Mas a verdade é que das 13 associações que compõe a Federação, pelo menos 11 têm estado claramente de acordo com as posições que o Conselho Executivo tem tomado. Essas 11 associações têm estado presentes e participado. No caso da associação da Escola n.º2, a partir de certa altura, os seus elementos deixaram de comparecer na Federação com o seu representante e, portanto, não tiveram oportunidade de apresentar este documento. Pessoalmente sinto que a “mão cheia de nada” de que falaram só pode vir da Escola n.º2. A porta esteve sempre aberta, quer ao seu representante legal, quer a outros elementos, mas quando um documento é apresentado em cima da hora numa Assembleia, é natural que as associações se queiram debruçar melhor sobre o assunto, propor melhorias e tomar o documento como seu. Por isso, era natural que a Assembleia reconhecesse a validade do documento mas não quisesse decidir naquele momento”.

horado muito mais. **JE - Um comentário ao comunicado dos elementos da Associação de Pais da Escola n.º2?**

MH - Este documento ao ser posto cá fora nesta altura cria alguma responsabilidade aos seus autores e na nossa opinião é um manifesto eleitoral. Acho que os responsáveis por este documento deviam constituir uma lista e ter a coragem de se apresentar às eleições. Se isso acontecer, tenho a certeza que as outras associações vão colaborar sempre nas actividades com o seu trabalho e não fazer como estas poucas pessoas que, ao longo do mandato, fizeram um boicote e uma afronta constante para tentar afastar as pessoas. Criaram pequenas quezílias para toda a gente andar entretida com coisas menores e esquecerem-se das coisas maiores.

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

OMEGA

agente oficial

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

Couro & Joias

O primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

Centro Óptico de Espinho

ESSILOR KAPPA | ESSILOR PHI | ESSILOR CLE-060 | ESSILOR PHOTOCENTRON | ESSILOR DIAFINE

Temos o melhor para os seus olhos

Rua 20, n.º584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

Electricidade
Sistemas e Automação

Rua do Monte n.º 27 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS
Tel./Fax: 220 815 457 - Tlm: 916 971 049 / 916 263 893

PREPARE-SE PARA O INVERNO COM O
AQUECIMENTO DE BAIXO CONSUMO

Acumulador Calor | AGENTE | Aquecimento Central

HAVERLAND

ORÇAMENTOS GRÁTIS

INSTALADORES RECOMENDADOS PELA EDP

www.jsa.pt

...a coragem de se apresentar às eleições”

para a associação em si ela podia adquiri-lo como seu. Muitas vezes as pessoas dizem que querem criar consensos mas o que na verdade pretendem é criar divisões. Não há interesse nenhum que, no momento seguinte, este documento apareça na imprensa num comunicado que vai, praticamente, pôr o documento contra a Federação fazendo com que a próxima direcção o encare com uma carga negativa.

JE - No comunicado publicado os elementos desta associação criticam a Federação acusando-a de “falta de coerência”. Como reage a esta crítica?

MH - Falta de coerência não existe pela simples razão de que este mandato tentou, e acho que conseguiu, fazer com que todas as associações que pertencem à Federação participassem nela. A Federação sempre se abriu a todas as opiniões. Nos mandatos, anteriores todos os lugares onde a Federação estava representada eram preenchidos por nomeação da direcção e nunca por discussão. Este ano, quando foi para escolher os elementos para o Conselho Municipal de Educação, propôs-se uma Assembleia Geral Extraordinária. A direcção aceitou, a Assembleia realizou-se e houve votação..., portanto, sempre ouvimos a opinião de toda a gente. O que acontece é que as pessoas às vezes preferem passar a sua opinião para o exterior do que partilharem dentro da Federação os seus pontos de vista. Questões de protagonismo ou de gostarem de ser mais faladas? Não sei, mas caberá a cada um jul-

gar. O que nós sabemos é que uma Associação ou Federação tem por obrigação ter interesses comuns, o que implica, apesar da diferença de opiniões, encontrar consensos. Divisões em nada beneficiam a Federação e fazem com que as associações, aborrecidas com questões estereis, se afastem em vez de se unirem. O tempo que podia ser rentabilizado em trabalho acaba por se diluir em discussões estereis.

JE - É verdade que a FCAPE não está “aberta à participação da comunidade” nos temas do ensino? A FACPE é um elemento fechado em si mesmo?

MH - Não porque a Federação é formada pelas associações, as quais vivem os problemas diários das escolas que são absorvidos pela FCAPE, que tenta resolvê-los junto com as mesmas. Agora se me disser que este ano algumas das iniciativas que a Federação promoveu não foram tão viradas para o exterior, isso, até concordo. Mas isso aconteceu porque houve uma série de lutas dentro da Federação; houve uma série de pessoas que tentou, com comunicados à imprensa e não só, boicotar o trabalho que tentamos implementar. Realmente houve coisas que não conseguimos fazer mas outras que sim. Tínhamos que arranjar uma sede e conseguimos; dissemos que íamos organizar o Dia Mundial da Criança e fizemo-lo em parceria com a Associação Comercial; dissemos que íamos fazer a revisão dos estatutos e fizemos a revisão dos estatutos; dissemos que íamos saber qual o estado

PAULO LEITE DEFENDE TRABALHO FEITO PELA FEDERAÇÃO E MINIMIZA ATAQUES

“Não aceitamos que coloquem em xeque a imagem da Federação”

“A Federação é Federação porque existe um conjunto de associações que a formam e que neste momento são 13, com a perspectiva de subirem para 16. Ou seja, durante este mandato conseguimos procurar fazer com que houvesse a adesão de várias associações. Todas elas estão representadas no Conselho Executivo (CE) e todas estão convidadas a aparecer, quer porque são membros do Conselho Executivo, quer porque podem levar mais elementos da sua associação às reuniões da Federação com o objectivo de enriquecer o trabalho que possa vir a ser feito.

O que aconteceu este ano foi que houve alguns problemas relacionados com a eleição do CE da Federação porque os resultados foram um pouco diferentes do que a maioria esperava. A lista que ganhou esperava-se ser a que ia perder e isso criou alguns atritos entre algumas pessoas que, no início do mandato, não procuraram ajudar no trabalho de equipa mas sim, criar situações complicadas que emperraram o bom arranque do Conselho Executivo. São, essencialmente, pessoas de duas associações que se têm destacado pelas suas posições divergentes da maioria. Na minha opinião assumir posições diferentes é positivo e saudável. O que não aceitamos nem compreendemos é que elas sejam emitidas para o exterior colocando, por vezes, em xeque a imagem positiva que a Federação tem lá fora. A Federação acaba por ser mais falada pelas coisas negativas, sendo as positivas propositadamente ocultadas. Por isso, ao longo do mandato, tivemos que procurar garantir esse patamar elevado de comportamento e evitar que essas situações fossem apeladas, de maneira a preservar a imagem da Federação onde estão representados todos os pais das crianças que estudam no nosso concelho. Que-

remos passar a imagem de que somos uma organização de pais que existe para trabalhar e não para andar com guerrilhas internas.

As eleições para o Conselho Municipal de Educação, que foram livres, democráticas e consensuais, também geraram alguns conflitos. O resultado não foi aceite por uma ou duas associações que conseguiram criar um ruído que pareceu maior do que aquilo que era, o que se revelou negativo para a Federação. No final das contas, só não fizemos mais porque gastamos cerca de 30 a 40% das nossas energias a tentar apagar os focos de incêndio que essas pessoas criaram ao longo do ano. Mas a verdade é que das 13 associações que compõe a Federação, pelo menos 11 têm estado claramente de acordo com as posições que o Conselho Executivo tem tomado. Essas 11 associações têm estado presentes e participado. No caso da associação da Escola n.º2, a partir de certa altura, os seus elementos deixaram de comparecer na Federação com o seu representante e, portanto, não tiveram oportunidade de apresentar este documento. Pessoalmente sinto que a “mão cheia de nada” de que falaram só pode vir da Escola n.º2. A porta esteve sempre aberta, quer ao seu representante legal, quer a outros elementos, mas quando um documento é apresentado em cima da hora numa Assembleia, é natural que as associações se queiram debruçar melhor sobre o assunto, propor melhorias e tomar o documento como seu. Por isso, era natural que a Assembleia reconhecesse a validade do documento mas não quisesse decidir naquele momento”.

das escolas e estamos a consegui-lo com um inquérito que está na fase final de execução... Podíamos ter feito mais e consideramos que este estado de “insatisfação” é positivo para a continuidade da Federação. Se não houvesse mais nada para fazer não fazia sentido a nossa existência.

JE - Contraria, por isso, a falta de “atitude de

empenhamento” de que a associação de pais os acusa?

MH - Contrário. Se este documento tivesse sido apresentado à Federação tempos atrás e se as pessoas que o apresentaram tivessem participado mais no trabalho da Federação as coisas podiam ter sido diferentes. Se o documento tivesse sido discutido internamente todos nós tínhamos me-

lhorado muito mais.

JE - Um comentário ao comunicado dos elementos da Associação de Pais da Escola n.º2?

MH - Este documento ao ser posto cá fora nesta altura cria alguma responsabilidade aos seus autores e na nossa opinião é um manifesto eleitoral. Acho que os responsáveis por este documento deviam constituir uma lista e ter a coragem de se apresentar às elei-



ções. Se isso acontecer, tenho a certeza que as outras associações vão colaborar sempre nas actividades com o seu trabalho e não fazer como estas poucas pessoas que, ao longo do mandato, fizeram um boicote e uma afronta constante para tentar afastar as pessoas. Criaram pequenas quezílias para toda a gente andar entretida com coisas menores e esquecerem-se das coisas maiores.

Centro Óptico de Espinho



Temos o melhor para os seus olhos

Rua 20, n.º584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99



Electricidade Sistemas e Automação

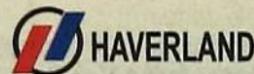
Rua do Monte n.º 27 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS
Tel./Fax: 220 815 457 - Tlm: 916 971 049 / 916 263 893

PREPARE-SE PARA O INVERNO COM O AQUECIMENTO DE BAIXO CONSUMO

Acumulador Calor

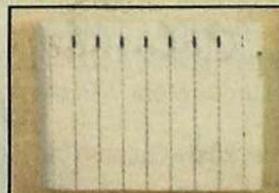


AGENTE



ORÇAMENTOS GRÁTIS

Aquecimento Central



INSTALADORES RECOMENDADOS PELA EDP

www.jsa.pt



O CANTINHO DA IDANHA

Por José Ramiro de Oliveira Coelho

O ROSTO DA GENTE

Almerinda Devezas

PROFESSORA DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



Nome?

Almerinda Jesus Devezas.

Idade?

Tenho 41 anos.

Data de nascimento?

18-02-1962.

Residente?

Rua do Coteiro, n.º 278.

Profissão?

Professora de Ensino Básico e Secundário.

Como ocupa os seus tempos livres?

Quase não tenho tempos livres, cuido dos dois filhos menores.

Gosta de ver televisão?

Gosto, mas quase não sobra tempo para isso.

Algo que falte no lugar que pretende solicitar à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal?

De momento não me ocorre...

Carta de Condução?

Sim.

Sinalização de trânsito no lugar?

pouca e deficiente.

Gosta de ler jornais? Quais?

Todos os locais, Expresso e Jornal de Notícias.

Livro/Romance?

De momento não estou a ler nenhum.

Filme?

"Encontro de Irmãos".

Restaurante do Concelho?

"Grelha".

Restaurante do País?

"Piscina da Granja".

Prato?

Peixe grelhado e carne assada

Instrumento Musical?

Não tenho formação musical, mas gostava de tocar piano.

Música?

Música ligeira portuguesa e clássica.

Desporto?

Ginástica de manutenção.

Clube?

Sport Lisboa e Benfica.

Figura Pública Nacional?

Nenhuma.

Figura Local?

Nenhuma.

Férias?

Lisboa e Algarve.

Viagem: ?

RFM.

Figura da Rádio?

José Coimbra e Carla Rocha (RFM)

Figura da Televisão?

Judite de Sousa

CIDADANIA

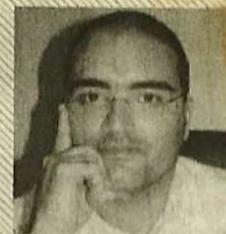
Desde a nossa última rubrica, mais alguns acontecimentos vieram adensar ainda mais o notório mau estar que afecta as mais diversas classes.

São as cartas abertas entre o Bastonário da Ordem dos Advogados e o Procurador-Geral da República; as críticas do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça

ao excesso de garantias dos arguidos de que padece o nosso Código do Processo Penal; os sucessivos adiamentos do julgamento do arguido Carlos Silvino [vulgo "Bibi"]; as participações à Ordem dos Advogados relativas ao mandatário deste; o convite público ao Bastonário da Ordem dos Advogados para que se demita; os pedidos da Sr.ª Provedora da Casa Pia de Lisboa...

Por outro lado, a polémica do segredo de justiça e das escutas telefónicas a propósito do Caso Casa Pia revela uma síndrome de que sofrerão, porventura, a maior parte das pessoas: sempre que fazem porcaria, acusam os outros de provocarem mau cheiro.

Na realidade, em torno de toda esta polémica das escutas à volta do Dr. Ferro Rodrigues, ainda não vi ou ouvi alguém perguntar: Aquilo que saiu nos jornais e na televisão é verdade? É verdade que o Sr. disse mesmo aquilo? Se é mentira, é razão para ficar aborrecido. Se é verdade,



CÉSAR SOUSA

ADVOGADO

sousac-advogado@oninet.pt

entendo que temos nós razões para ficarmos preocupados.

Exige-se dos políticos uma certa exemplaridade pois que, não tenhamos dúvidas, são referência de uma concepção de mundo de vida, não fazendo sentido impor-se aos outros aquilo que em privado desprezam.

E tudo isto numa semana!...

Seguem-se os sumários dos diplomas legais:

1. Decreto - Lei n.º 258/2003 - D.R. 244, Série IA de 21.10.03: Ministério da Administração Interna: estabelece as regras de emissão das licenças de inspector de veículos a motor e seus reboques e as condições de reconhecimentos dos respectivos cursos de formação;

2. Decreto - Lei n.º 272/2003 - D.R. 251, Série IA, de 29.10.03: Ministério da Cultura: estabelece o sistema de apoios financeiros do Estado às actividades profissionais nos domínios das artes do espectáculo e da arte contemporânea;

3. Portaria n.º 1238/2003 - D.R. 251, Série IB, de 29.10.03: Ministério das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Habitação: fixa os valores de correcção extraordinária das rendas para vigorar em 2004.

Nota: os sumários aqui transcritos não dispensam a consulta dos respectivos Diários.

Junta de Freguesia de Silvalde

EDITAL

ABEL GOMES GONÇALVES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE:

Faz público que correm éditos de 60 dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, convidando os concessionários ou herdeiros certos ou incertos de; ANTÓNIO BAPTISTA DE OLIVEIRA, cantão 8, coval n.º 300; a habilitarem-se à posse da sepultura, acima mencionada, que o mesmo possuía no Cemitério Paroquial de Silvalde, que se encontra abandonada, não tendo os seus concessionários ou sucessores desconhecidos ou residentes em parte incerta, exercido, o respectivo direito sobre essa mesma sepultura.

Findo este prazo, e não aparecendo quaisquer concessionários ou representantes legítimos a reclamá-la, será a mesma considerada do artigo 34º, da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos Jornais Locais: Defesa de Espinho, Maré Viva, Jornal de Espinho e "O Primeiro de Janeiro".

E eu, Lurdes Mota, Assistente Administrativa Principal, o subscrevi.

Silvalde, 20 de Outubro de 2003.

O Presidente da Junta, Abel Gomes Gonçalves

CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ



DIREÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV | PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA. | PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



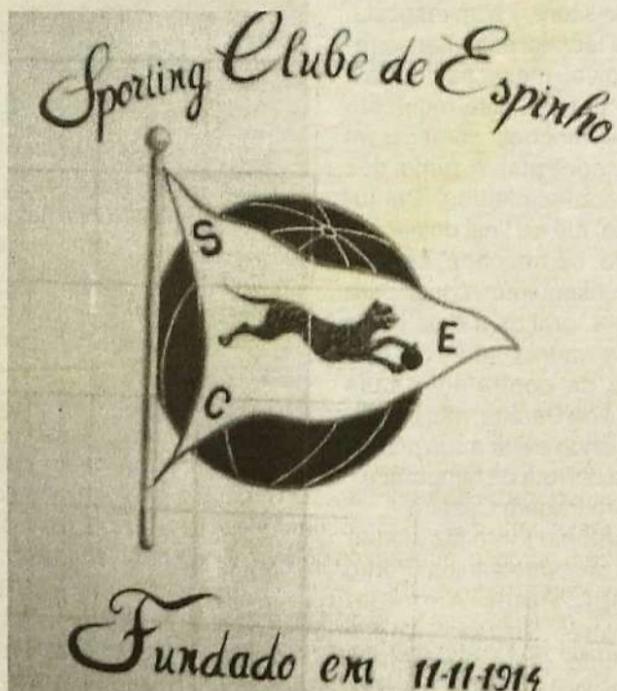
CONSELHO GERAL CONHECEU ONTEM OS MOLDES DESSA ALTERAÇÃO

“Tigres” reformulam os velhos estatutos

O dia de ontem, quarta-feira, foi marcante para o Sporting de Espinho. No tribunal, começaram a ser ouvidos os autores da queixa enviada à Procuradoria Geral da República, sobre a alienação dos terrenos da beira-mar onde se encontram as actuais instalações. E no Conselho Geral, os “notáveis” do clube conheceram um projecto para reforma dos estatutos e os desenvolvimentos do plano estratégico. Dois assuntos abordados ao JE pelo presidente do Clube, Rodrigo Santos.

A direcção do Sporting de Espinho apresentou ontem ao Conselho Geral do clube, em primeira mão, um projecto para reformulação dos estatutos, que já não se reviam desde 1956.

Como é habitual, o Conselho Geral reuniu longe dos olhares dos jornalistas, pelo que não foi possível conhecer, em detalhe,



as alterações propostas. Contudo, o presidente do clube, Rodrigo dos Santos, disse ao JE que não são alterações de fundo, apenas uma adequação dos estatutos ao século XXI. O Conselho Geral é um órgão consultivo, presidido por Manuel Violas e que integra “notáveis” do clube (antigos presidentes, nomeadamente), que reúne uma ou duas vezes por

ano. Na anterior reunião, em Janeiro, o Conselho conheceu em detalhe o plano estratégico do clube, um tema que voltou na reunião de ontem. Os conselheiros ficaram a conhecer os desenvolvimentos desse plano, em todos os seus aspectos, incluindo o financeiro. Ao JE, Rodrigo dos Santos disse do seu empenho em prosseguir esse plano

que passa nomeadamente pela estabilização da situação financeira e pela concretização do novo estádio e outras infra-estruturas desportivas.

Só numa fase posterior é que o clube poderá encerrar a hipótese de atingir outros “voos” desportivos, talvez mesmo apostando num regresso ao seio dos maiores do futebol português.

Também ontem começaram a ser ouvidos no Tribunal os autores da queixa enviada à Procuradoria Geral da República, sobre a alienação dos terrenos da beira-mar onde se encontram as actuais instalações do Sporting Clube de Espinho.

Rodrigo dos Santos não quis comentar esse desenvolvimento do processo, limitando-se a reafirmar que as queixas são feitas por uma “minoridade que não merece credibilidade” e reafirmando o seu empenho em prosseguir o seu negócio, “aprovado pela esmagadora maioria dos sócios, sob pena de o clube parar ou fechar as portas”.

REENCONTRO COM OS GOLOS

Sete jornadas depois



Cláudio Oeiras, ponta-de-lança que os “tigres” contrataram no último defeso ao Dínamo de Dresden (II Liga Alemã), foi um dos responsáveis pelo empate a duas bolas entre Sp. Espinho e Oliveira do Bairro, num encontro a contar para a 10ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro. O atleta espinhense acrescentou mais dois golos à sua conta pessoal, que já não sofria qualquer alteração desde a 3ª ronda, altura em que Cláudio Oeiras fez o seu primeiro golo em jogos oficiais com a camisola “alvi-negra”, e que então deu a vitória sobre os “vizinhos” e rivais da União de Lamas. Com os dois tentos apontados no último fim-de-semana, o número 16 da turma da Costa Verde fica agora com três golos marcados, aproximando-se desta forma de Carlos Manuel, que continua a liderar a curta lista de melhores marcadores da equipa, com quatro golos.

B.M.

Agenda das Comemorações do 89º Aniversário do Sp. Espinho

9 de Novembro

15H00

Futebol: Sp. Espinho – Esmoriz (variedades no intervalo)

Voleibol Feminino: Sp. Espinho – Vólei de Oeiras

17H30

Andebol: Sp. Espinho – Ass. Desportiva Afifense

11 de Novembro

11H00

Hastear da Bandeira na sede do Sporting Clube de Espinho

21H00

Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Comemoração do 89º Aniversário do S.C. Espinho;
- 2- Homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação, com entrega de emblemas.

14 de Novembro

20H00

Jantar anual da secção de Andebol a realizar no Complexo de Ténis de Espinho.

16 de Novembro

11H00

Missa Solene a realizar na Igreja Matriz de Espinho, seguida de uma rumagem ao cemitério com colocação de lápides.

www.zonaverde.pt

Santa Maria da Feira

Aposte na sua formação para que possam apostar em si!

NOVAS ACÇÕES COM
DESCONTOS

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA FORMADORES

Homologado pelo IEFP (Certificado n.º EDF/340/02 DN)



105 Horas

15 novembro a 31 janeiro

sextas: 19:00-22:30
sábados 9:30-17:30

24 novembro a 29 janeiro

segunda a quinta-feira
19:00-22:30

2 a 23 dezembro

laboral: 9:30-17:30
15 dias úteis

P/ RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE APTIDÃO DE FORMADOR:

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA 63 Horas

12 novembro a 11 dezembro

segunda a quinta-feira
19:00-22:30

18 a 28 novembro

9:30-17:30
9 dias úteis

HIG. e SEG. ALIMENTAR

28 Horas

29 de Novembro, 14:00-18:00
06, 13 e 20 Dezembro 9:00-18:00
Sábados

HACCP

21 Horas

06, 13 e 20 Dezembro
9:30-17:30
SábadosR. Jornal Correio da Feira, N.º5- 3º Esq.
4520-234 SANTA MARIA DA FEIRA
Telefone: 256 364544 email: fp@zonaverde.pt

ANDEBOL: CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO

Duas vitórias em três jogos disputados



O Sporting Clube de Espinho está a fazer em bom início de campeonato no Nacional da 3ª Divisão. Depois de ter vencido, em casa, no dia 25 de Outubro, o A. C. Lamego por 32-22, os "tigres" foram no passado sábado a Viseu golear o Académico local por 35-24. Esta foi a segunda vitória do Espinho ao cabo de três jornadas. A única derrota espinhense aconteceu logo na primeira jornada em Vizela diante o Callidas Club (30-20). Entretanto, realizou-se no passado dia 27 de Outubro o sorteio da 2ª eliminatória da Taça de Portugal. O Espinho ganhou o direito de disputar esta fase da prova após ter eliminado o CAIC, em Coimbra, no dia 26 de Outubro. Agora o adversário dos "tigres" é o Alavarium (Aveiro) – equipa que milita na 2ª Divisão Nacional. Esta partida - difícil para os pupilos de Alfredo Oliveira - vai realizar-se no próximo dia 1 de Dezembro no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

F.F.

HÓQUEI PATINS: CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA B)

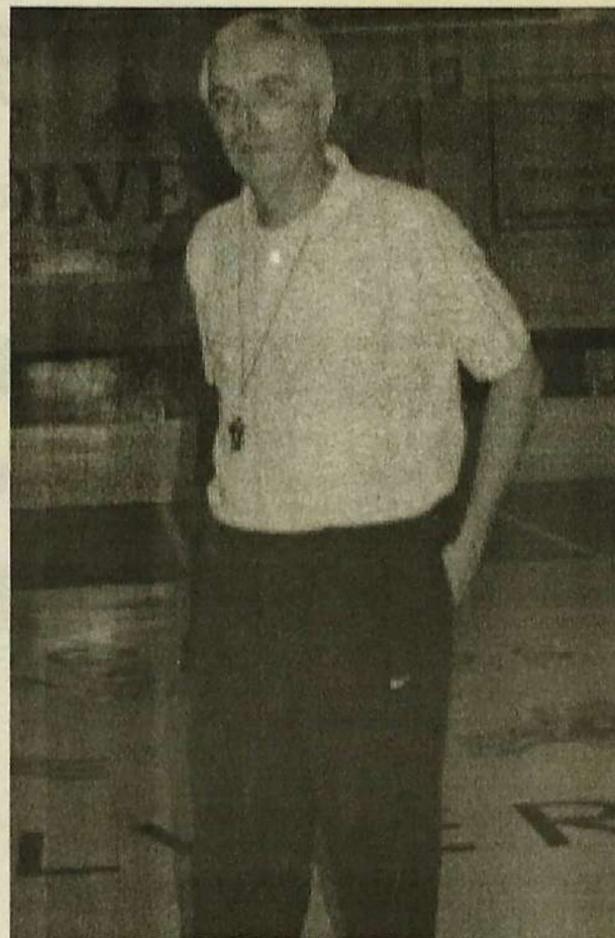
Primeira derrota da AAE

Bruno Monteiro

Após três partidas sem conhecer o amargo sabor da derrota, a AAE foi derrotada pelo H.C. Mealhada por 4-3, num encontro que ficou marcado pela arbitragem caseira.

A jogar fora de portas, os pupilos de António Pinto desde cedo ficaram em desvantagem no marcador e em inferioridade numérica. Daniel Machado, que entrou após o golo dos locais, foi expulso pela dupla de arbitragem por pretensa agressão a um adversário. Depois de uma fase em que os academistas desperdiçaram inúmeras oportunidades de golo, o Mealhada fez o 2-0, resultado com que se

chegou ao intervalo. No recomeço da partida o Mealhada voltou a entrar melhor e apontou dois tentos sem resposta. O técnico espinhense resolveu mexer na equipa e a partir desse momento os "mochos" começaram a controlar o rumo dos acontecimentos. Contudo, até ao final do encontro, os "mochos" apenas conseguiram reduzir para 4-3, graças a dois golos de André Pinto e um tento da contratação Luís Filipe Peralta, não conseguindo evitar a sua primeira derrota da temporada. Arbitragem Caseira. António Pinto fez alinhar a seguinte equipa: Pedro Rui, Paulo Almeida, José Sousa, André Pinto (2) e Luís Filipe Peralta (1) – cinco inicial – Daniel Machado, Tibério Carvalho, Rui André, Rui Miguel e Pedro Santiago.



AAE reagiu tardiamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, nomeadamente os n.ºs. 1 e 2 do art.º 50º, que no próximo dia **17 de Novembro de 2003**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas **21.30 horas**, uma **Sessão Extraordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - PROJECTO DE DELIBERAÇÃO PARA UM REFERENDO LOCAL SOBRE A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 3 de Novembro de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, nomeadamente os n.ºs. 1 e 2 do art.º 50º, que no próximo dia **13 de Novembro de 2003**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas **21.30 horas**, uma **Sessão Extraordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - AUTORIZAR A ABERTURA DE CONCURSO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 3 de Novembro de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio)

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Espinhenses eliminados na primeira ronda

Bruno Monteiro

Realizaram-se, no passado fim-de-semana, os encontros referentes à 1ª eliminatória da Taça de Portugal. E, para grande desgosto dos amantes da modalidade do nosso concelho, Novasemente e Sp. Silvalde foram derrotados por ARCA e Desportivos de Trás-os-Montes, respectivamente, e despediram-se da prova logo na primeira ronda.

A jogar perante o seu público, a formação orientada por Óscar Pereira não conseguiu contrariar o ARCA e saiu derrotada por 4-2. Os antenses até foram a primeira equipa a marcar, por Paulo Santos, porém, já nos instantes finais do primeiro tempo

permitiram o empate ao seu adversário, resultado com que se partiu para o intervalo.

Na segunda parte os portuenses entraram a todo o gás e dilataram a vantagem para 4-1.

A Novasemente partiu então em busca da igualdade, mas o melhor que conseguiu foi reduzir para 2-1, por intermédio de Pedro.

Quem também disputou esta 1ª eliminatória da Taça de Portugal foi o Sp. Silvalde.

Os silvaldenses deslocaram-se a Trás-os-Montes, para defrontar o Desportivo local, mas tiveram a mesma sorte que a sua congénere de Anta, ou seja, perderam.

Os pupilos de Vítor Lopes foram protagonistas de uma má exibição no primeiro tempo e deixaram que os "donos da casa" saíssem para o intervalo



O ARCA "atirou" com a Novasemente para fora da prova logo à primeira

com uma desvantagem de três golos.

Durante o descanso o técnico silvaldense aproveitou

para rectificar alguns aspectos na sua equipa e na segunda parte a turma de Silvalde conseguiu

reduzir para 3-2, através de dois golos de Paulo Oliveira.

No próximo fim-de-sema-

na estarão de volta as emoções do campeonato quer para antenses, quer para silvaldenses.

Dedicação e tempo ao seu dispôr...



www.nbizsolutions.com
info@nbizsolutions.com



soluções globais
de internet

**Nbiz
solutions
.com**

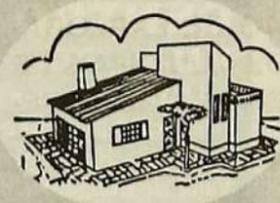
Web Design
Alojamento
Soluções Web

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco	Empadão de Marisco
Feijoada de Marisco	Arroz de Polvo
Puré de Marisco	Gambas à Bráz
Massa de Marisco	Camarão da Costa
Espetada de Marisco	Sapateira
Açorda de Marisco	Navalheira
Açorda de gambas	Percebas
Gambas à Braz	Burrie
Caldeirada de Peixe	Canilha

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43



Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Materiais de
Construção

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Tel.: 22 734 77 84

VOLEIBOL - CONCELHO DE ESPINHO

AAE salva honra na Divisão A1

Filipe Freixo

Se não fosse a vitória da Associação Académica de Espinho, diante o Marítimo, no passado domingo o fim-de-semana teria sido negro no que concerne à prestação das equipas espinhenses na A1. Em jornada dupla, Sp. Espinho e AAE averbaram em conjunto três derrotas em quatro partidas. No sábado os "tigres", depois de terem vencido na jornada anterior os Antigos Alunos (3-1), receberam em casa o todo poderoso Esmoriz, que não contou com Miguel Maia mas alinhou com "Banana" e Rogério Lopes (antigos jogadores do Espinho). Num jogo que teve momentos brilhantes, os atletas do Sp. Espinho deram o seu melhor, mas acabaram por perder por 3-1 (25-18; 25-20; 16-25 e 25-20), averbando assim a primeira derrota no campeonato, isto depois de cinco triunfos consecutivos. Se no sábado o adversário era todo poderoso, no domingo o antagonista do Espinho não o fica nada atrás, foi o também candidato ao título Vitória de Guimarães. Fora de portas, os pupilos de Rui Pedro ainda venceram o 1º set (25-17), mas nos três seguintes a turma da casa, que no dia anterior tinha vencido o tri-campeão nacional Castelo da Maia por 3-0, mostrou tudo o seu valor e levou a melhor sobre os "tigres" (25-



Sp. Espinho averbou a primeira derrota na A1 diante o Esmoriz

23; 25-21; e 33-31). Com estas duas derrotas, o Sp. Espinho desceu para o 3º lugar, estando agora com 12 pontos conquistados em sete jogos. A Académica de Espinho também perdeu em casa no sábado, isto depois de na jornada anterior ter sido derrotada pela Académica de Coimbra, mas diante os Antigos Alunos por 3-2 (21-25; 25-14; 25-27; 25-16 e 15-12). Os "mochos" estiveram a vencer por dois sets a um, mas não conseguiram segurar a vantagem diante um adversário que também luta pela manutenção. No dia seguinte os pupilos de Carlos Simão voltaram a jogar em casa, mas agora contra o Marítimo, e foi

com muitas dificuldades que venceram por 3-1 (25-17; 26-24; 23-25 e 25-21), alcançando assim a segunda vitória no campeonato. A Académica ocupa agora o penúltimo lugar na tabela classificativa com nove pontos conquistados (2 vitórias e cinco derrotas). No sábado os "mochos" defrontam em casa, às 16 horas, o tri-campeão nacional Castelo da Maia. Na divisão A2 o Sp. Espinho B, no passado sábado, voltou aos triunfos, isto depois de na semana transacta ter averbado a primeira derrota na prova diante a Académica de São Mamede (3-2). Os pupilos de Filipe Cálix foram até à Covilhã arrancar

uma vitória por 3-1 (25-23; 17-25; 25-21 e 25-17). Alinharam pelo SCE: Eduardo Sousa, Sandro Oliveira, Gonçalo Sapage, João Pais, Nuno Rocha, João Pedro Oliveira - seis inicial -, Pedro Resende (líbero) e Ricardo Teixeira. No próximo sábado os "tigres" vão defrontar, a partir das 17 horas, o Fiães fora de portas. Quem também venceu foi o Clube Vólei de Espinho na II Divisão. Depois de na jornada inaugural terem sido derrotados, os pupilos de Rolando de Sousa levaram a melhor, em casa, sobre o Madalena por 3 sets a dois. Alinharam pelo CVE: Alexandre Sousa, Hugo Sá, Rui Sérgio, Rodolfo Brito, Gabriel

Couto, Licínio Mano - seis inicial -, João Costa (líbero), Abel Casal Ribeiro, Pedro Sousa, António Pedrosa e Filipe Laranjeira. Na próxima os espinhenses defrontam o Ala Gondomar, uma partida que está marcada para

sábado às 17 horas. Na divisão A2 feminina as seniores do Sp. Espinho defrontaram, no domingo, em Matosinhos o Leixões. Os da casa levaram e melhor por 3-2 (21-25, 25-22, 25-2, 25-14 e 15-13), isto depois das espinhenses terem estado a vencer por 1-0 e 2-1. Pelo SCE alinharam: Ana Isabel, Ângela Silva, Mariana Couto, Susana Monteiro, Juliana Moreira, Susana Graça - seis inicial -, Rita Lei (líbero), Ana Gonçalves, Filipa Castro e Joana Santos. No sábado o Espinho defronta em casa, a partir das 16 horas, o Oeiras. Entretanto, no passado sábado, o Sp. Espinho disputou a 2ª eliminatória da Taça de Portugal. As "tigres" venceram o Marinhense por 3-0 (25-15; 25-17 e 25-15). Alinharam pelo SCE: Ana Gonçalves, Susana Graça, Joana Santos, Susana Monteiro, Mariana Couto, Paula Marques - seis inicial -, Rita Lei (líbero), Ana Isabel, Andreia Santos e Patrícia Sousa.

RESULTADOS DAS CAMADAS JOVENS

Campeonato Regional de Juniores (masculino)
AAE, 3 - Madalena, 0
Campeonato Regional de Juniores (feminino)
Leixões, 0 - Sp. Espinho, 3
Campeonato Regional de Juvenis (masculino)
AAE, 1 - Ala Gondomar, 3
Campeonato Regional de Juvenis (feminino)
Sp. Espinho, 3 - Custóias, 0
Campeonato Regional Iniciados (masculino)
Sp. Espinho, 2 - AAE, 3
Campeonato Regional de Iniciados (feminino)
Sp. Espinho, 3 - Vilacondense, 1

NOVAS
INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º. 1392-4405-575-VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

TRESPASSA-SE LOJA
CENTRO DE ESPINHO
RUA 20, Nº300 E 306
LOJA c/ R/C (95m²) e Cave (95m²) - Área: 190m²
Para qualquer ramo excepto hotelaria e similares
Renda Mensal € 918 (184cts)
Valor de trespasse: melhor oferta acima de 10 000€
Contacto: 917 512 309 e 919 777 290

Fonseca
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

SEGUNDA JORNADA DOS CAMPEONATOS CONCELHIOS

A pontaria está afinada

Fillpe Freixo

No fim-de-semana de 25 e 26 de Outubro, decorreu a 2ª jornada dos campeonatos do futebol popular do concelho de Espinho. Em destaque estiveram os 63 golos apontados (18 na I Divisão, 22 na II e 23 na III) em 14 jogos.

No escalão maior

O jogo grande colocou frente a frente Cantinho e Rio Largo, dois candidatos ao título. Levaram a melhor os pupilos de Rui Moreira por 2-1, subindo assim ao terceiro posto com quatro pontos conquistados. O Rio Largo está na sexta posição com três pontos. Outro jogo que opôs candidatos aos primeiros lugares foi o Águias de Paramos - Associação. A vitória sorriu aos antenses por 3-1, que assim confirmaram o mau início de temporada dos pupilos de Osvaldo Colaço. Por sua vez a Associação confirmou que tem capacidade para se meter na luta pelo título. A turma de Esmoijães ocupa o 2º lugar com quatro pontos, enquanto que os Ág. Paramos são os últimos classificados



Foto de Arquivo

sem nenhum ponto conquistado. Nas outras partidas destaque para o sempre interessante duelo antense entre Magos e Águias da Quinta. O jogo acabou empatado a zero, sendo a única partida das três divisões a terminar sem golos. Com este empate os Magos ficaram com quatro pontos e ocupam o 4º lugar, enquanto que os comandados de Lázaro Moreira estão na oitava posição com apenas um ponto. Esta jornada colocou tam-

bém os bi-campeões Leões Bairristas isolados na liderança da tabela classificativa, isto porque são a única equipa que ainda não perdeu pontos ao cabo de duas jornadas. Nesta jornada, os silvaldenses venceram a A. D. Guetim (sexta classificada com três pontos) por 3-1. No outro jogo da jornada a Lomba voltou a perder, desta feita com a Juventude dos Outeiros por 4-3, isto depois de estar a vencer por 3-1 vem perto do intervalo. Com este triunfo a Juv. Outeiros conquistou os primeiros pontos no campeonato e subiu para o quinto lugar. A Lomba continua a zero no que concerne a pontos conquistados, ocupando assim a penúltima posição.

Na tabela dos melhores marcadores, Carlos Salgado (Associação), João Gomes (Cantinho), Caréu (Leões), Hugo Almeida (Juv. Outeiros) e Vítor Oliveira (Guetim) tem todos dois golos, por isso partilham a liderança.

II Divisão

O Império de Anta e o Grupo Desportivo dos Outeiros proporcionaram o jogo grande da jornada. Numa partida entre candidatos à subida, levaram a melhor os antenses por 2-1, alcançando assim a primeira vitória no campeonato. As duas equipas têm três pontos conquistados, mas

por ter ganho, o Império está na sexta posição e os Outeiros estão em 7º lugar.

Nas outras partidas, destaque para a ex-primodivisionária Quinta de Paramos, que ao vencer os Estrelas da Ponte de Anta por 4-2 passou a ser a única equipa que ainda não perdeu pontos. Por sua vez os antenses, que vinham de uma vitória diante o Desp. Regresso pelo mesmo resultado, ocupam agora o 5º lugar com três pontos. De resto a Aldeia Nova (3ª classificada com 3 pontos) venceu a Corredoura (sétima classificada com 3 pontos) por 4-1; os Canários levaram a melhor (4-2) sobre o ex-primodivisionário Grupo Desportivo da Idanha, confirmando assim o mau início de prova da turma de Carlos Rebelo.

Os Canários ocupam o quarto posto com três pontos e o G. D. Idanha é o último classificado. Não esquecer também o duelo silvaldense entre Cruzeiro e Desportivo do Regresso, que terminou empatado a uma bola. Com este ponto o Cruzeiro subiu ao 2º lugar e o Desp. Regresso está no penúltimo posto. Na tabela dos melhores marcadores o líder é o avançado da Qta. Paramos Vítor Costa, que tem quatro golos apontados.

Último escalão

O destaque recai sobre

Estrelas Vermelhas, Bairro da Ponte de Anta e Morgados, já que são as equipas que ao cabo de duas jornadas somam duas vitórias.

Os líderes são os Estrelas Vermelhas já que levam 12 golos marcados e dois sofridos. Nesta jornada voltaram a golear por 6-1, mas desta feita a Corga (penúltima classificada sem nenhum ponto). A turma de José Magano prometeu bons resultados para esta temporada, mas está igual ou pior do que em épocas anteriores. O Bairro da Ponte de Anta aparece no segundo posto com nove golos marcados e apenas um sofrido. Desta feita venceu a Ronda por 5-1, isto depois de terem saído para intervalo a perder. Com este desaire a Ronda entrou com o pé esquerdo no campeonato, isto porque esteve de folga na jornada inaugural.

Os Morgados continuam a provar que esta época vai ser diferente das anteriores. Depois de terem vencido os Estrelas da Divisão, os paramenses levaram a melhor sobre o Desp. P. Anta por 4-3. A turma antense continua a ser a decepção do campeonato, vinda do escalão secundário e com objectivos de lá regressar, não consegue ganhar uma única partida. No outro jogo os Estrelas da Divisão venceram a Juv. Estrada por 3-0, subindo assim para o quarto posto com três pontos. Esteve de folga a Novasemente.

Entretanto, no passado domingo, Novasemente e Juventude da Estrada disputaram o jogo que estava em atraso da 1ª jornada. Levaram a melhor os de Anta por 3-2, subindo assim para a quinta posição com três pontos conquistados.

Próxima Jornada

(15 e 16 de Novembro)

I Divisão

Rio Largo - Ág. Paramos

Campo do Rio Largo - sábado às 15 horas

Associação - Leões

Campo da Zona - sábado às 15 horas

Guetim - Juv. Outeiros

Comp. Desp. Guetim - sábado às 15 horas

Ág. Anta - Cantinho

Campo da Idanha - domingo às 10 horas

Magos - Lomba

Comp. Desp. Cassufas - domingo às 10 horas

II Divisão

Aldeia Nova - Império

Comp. Desp. Cassufas - sábado às 15 horas

Qta. Paramos - Cruzeiro

Comp. Desp. Paramos - sábado às 15 horas

G. D. Outeiros - Est. P. Anta

Campo da Seara - sábado às 15 horas

Desp. Regresso - G. D. Idanha

Campo da Seara - domingo às 11 horas

Corredoura - Canários

Comp. Desp. Paramos - domingo às 11 horas

III Divisão

Desp. P. Anta - Juv. Estrada

Campo da Idanha - sábado às 15 horas

Est. Vermelhas - G. D. Ronda

Campo da Seara - domingo às 9 horas

Morgados - Corga

Comp. Desp. Paramos - domingo às 9 horas

Est. Divisão - Novasemente

Comp. Desp. Guetim - domingo às 10 horas

Folga: B. P. Anta

TAÇA ASSOCIAÇÃO

Cenas lamentáveis

No passado domingo disputaram-se três jogos correspondentes à Taça Associação. Dois deles foram os que tinham sido interrompidos, devido ao mau tempo, na 1ª jornada, e o outro foi antecipado da 2ª ronda do grupo 3. Dos reatados merece destaque, pela negativa, o que opôs B. P. Anta e Morgados, já que jogadores das duas equipas esqueceram-se que estavam a jogar futebol e envolveram-se em cenas de pugilato.

Violência à parte, o jogo tinha sido interrompido aos 12' quando estava empatado a zero, nos 78' que foram disputados no domingo, a turma de Anta marcou três golos e os Morgados só dois. Com este triunfo os pupilos de Agostinho Rocha sobem ao segundo lugar do grupo 1.

Na outra partida, que tinha sido interrompida aos 20', os Estrelas Vermelhas conseguiram chegar ao empate a duas bolas, isto depois de na altura da interrupção a Ronda estar a vencer por dois a zero. Assim sendo, Ronda e Est. Vermelhas partilham o segundo lugar do grupo 4.

Na partida antecipada do grupo 3, os Ág. de Paramos golearam o Desp. P. Anta por 4-1, assumindo provisoriamente a liderança do grupo.

ALUGA-SE**Sala com 60 m2**

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T2

A 15 minutos de Espinho com lugar de garagem. Boas áreas. Tlm. 96 885 8044

PASSA-SE**Frutaria**

Mini Mercado em Espinho, a bom preço. Ótimo local. Telem: 91 989 4463

Em Espinho

Café Snack-Bar, de grandes superfícies, dividido por áreas e com grande esplanada interior e exterior, muito bem situado no centro de Espinho frente à praia. Tlm. 91 939 6757

VENDE-SE**Apartamento T3**

Parque Luso, 200 m2, no sexto andar. Tlm: 93 325 1802 ou 22 732 4627

Moradia T4

Mais Escritório, garagem individual. Ótimo negócio. Contactos: 91 253 6327-22 732 4627

Moradia T3+1

Com 300 m² de área coberta, em Nogueira, boa localização, excelentes áreas, projectado por arquitecto de interiores com acabamentos de qualidade. 33000 cts/165.000 euros. O próprio. Tlm: 96 605 0625/96 712 4604/22 764 3401.

Terreno

Para construção, com 4350 m², em Fiães. Contactar: 91 456 7140

Terreno

Rústico com 1140 m2, zon

sosegada, entre Cinfães e Castelo de Paiva. Dá para mini-quinta. Tlm. 96 434 0652

Apartamento T3

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 495 5270

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

Vivenda Luxo

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

AUTOMÓVEIS**Peugeot 205**

Carro com 3 portas em bom estado de 1991, cinza rato. (759 euros negociáveis). Tlm: 91 850 9919

Renault Mégane

Coupé 1.6 E de 1996 com extras. Cor: preto metalizado. Contactar a partir das 19

horas: 91 967 0874

Nissan Terrano II

2.7 - TD - 7 lugares - 12/1998 - 108.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - A/C - T/A eléctrico. Tlm. 91 753 0765

Nissan - 200 - SX

Registo em Março de 1995 - 53.000 Km - Bordô - F/C - V/E - D/A - A/C e ABS. Contacto. 91 753 0765

Nissan Almera

Van, 2 lugares - 11/1999 - 120.000 Km - Azul escuro - F/C - V/E - D/A - a Diesel - 2.0. Tlm. 91 753 0765

Nissan Vanette

2.3, Diesel de 5 lugares - 12/1998 - 62.000 Km - branca - F/C - V/E - D/A. Contacto. 91 753 0765

Micra - 1.5 Diesel

Carro Nissan de 5 lugares - 10/1998 - 86.000 Km - Preto - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Toyota Celica

Como novo, versão de 1.8 cc, cinza prata, desportivo. Tlm. 96 700 2589

Micra - 1.0 - GX

Carro a gasolina de Setembro de 1998 - 54.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Wolkswagen Polo

Versão 1.4 TDI, de 2001 como novo e vários extras, incluindo jantes especiais. Tlm. 96 700 2589

Suzuki Vitara 1.9 JTD

Como novo, azul escuro de 1997. Tlm. 96 700 2589

DIVERSOS

Ginástica p/ grávidas

NEUROLOGIA**Rosa Alves da Silva**

(CASA DO CEREAIS - Espinho)

Agradecimento Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 14, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira

António Alves de Oliveira

Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues

Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira

Palmira Lopes da Silva

Joaquim de Oliveira Domingues

Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis

Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira

Fátima Alzira Gomes de Oliveira

Jorge Paulo Guimarães Reis

Selma Filipa Oliveira dos Reis

Funerária N. S. D' Ajuda, Lda. - Espinho (Sancebas e Luís Alves)

Preparação para o parto e recuperação pós-parto. Orientação da parteira Laurinda Mota. Tlm: 91 920 5484

Carro Furtado

Ofereço 1000 Euros, a quem informar do paradeiro da viatura Passat GL TDI, preta com a matrícula 90-37-MV, furtada no dia 13 de Junho de 2003, na rua 25 em Espinho. Contacto: 91 966 5264

Vende-se Móvel

Sapateira em cerejeira como nova. Ótima oportunidade e bom preço, em Espinho. Tlm. 96 332 0634

Cafés

Café em grão torrado a lenha, para hotelaria. Tlm. 93 281 1717

Advogado

Dr. César Sousa
Rua 20, n.º 379, r/c sala D
Espinho. Tel.: 227324520

Menina

Para tomar conta de crianças. Contacte: 91 467 6595

Senhora

Para trabalhar às horas, em serviços domésticos. Contactar 96 840 7121

EMPREGO Oferece-se**Senhora**

Para passar a ferro de segunda a sexta das 15h às 18h, na zona de Espinho. Tlm: 96 649 0120

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se
Oferece-se

Passa-se
Precisa-se

Vende-se
Diversos

Texto: _____

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serviço de: António Santos TLM: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

DESTAQUE DA SEMANA

Skoda Fábria 1.4 16vav.	12-01
Toyota Celica 1.8	01-00
Nissa Almera 1.5	03-01
Wolkswagen Polo 1.4 TDI	01-01
Nissan Micra 1.5 Dis.	06-00
Suzuki Vitara 1.9 JTD	1997
Hyundai Accent	2000
Opel Corsa 1.4 Sport	11-2001
Opel Astra 1.4	07-1998

VEÍCULOS COMERCIAIS

Peugeot 206	2000
Opel Corsa 1.7 DTI	2001
Renault Clio 1.9	1998

TODOS OS VEÍCULOS TEM GARANTIA DE 12 MESES ASSISTÊNCIA PRÓPRIA

O Poeta
Restaurante - Grelhados

peixe Bacalhau à Poeta
Lulas
Robalinhos
Polvo Grelhado
Espetadas de Marisco

carne Bife à Poeta
Espetada Mista
Feveras
Entrecosto
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054
4500-339 ESPINHO

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 733 58 69
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 733 1330
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

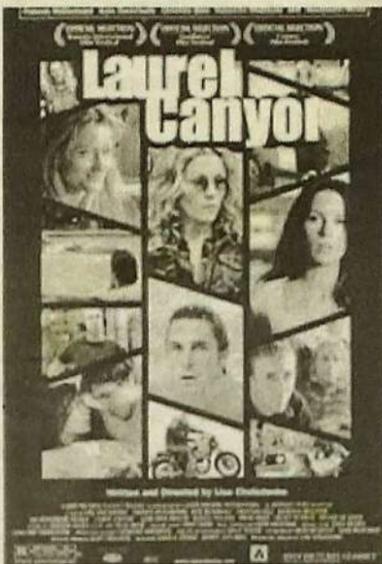
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS**SALA TEMPUS****Dias 7, 8 e 9 de Novembro****ATRAÇÃO ACIDENTAL**

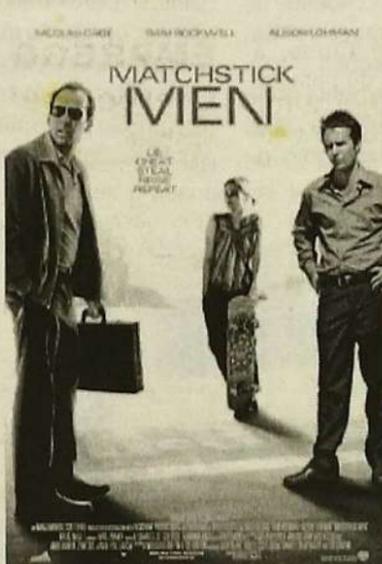
Laurel Canyon, de Lisa Cholodenko
Com: Frances McDormand, Christian Bale, Kate Beckinsale,
Alessandro Nivola, Natascha McElhone
EUA. 2003. 103 min. Comédia / Drama. M/12



Em Laurel Canyon vivem músicos, actores e vários artistas boémios. É aí que vive Jane (Frances McDormand), uma produtora discográfica, que está a tentar que a banda do namorado, Ian (Alessandro Nivola), muito mais novo que ela, consiga ter um single com êxito. Sam (Christian Bale) é o filho de Jane e, quando acaba a licenciatura em Harvard, vai morar por uns tempos para a casa da mãe com a namorada, Alex (Kate Beckinsale). Mas quando Sam encontra Ian em casa de Jane, Sam tem uma série de divergências com a progenitora, que vão explodindo e se vão resolvendo num filme ao som da Brit Pop.

Dias 18, 19 e 20 de Novembro**AMIGOS DO ALHEIO**

Matchstick Men, de Ridley Scott
Com: Nicolas Cage, Sam Rockwell, Alison Lohman, Bruce Altman
EUA. 2003. 116 min. Comédia / Drama. M/12



Roy e Frank são dois vigaristas que se dedicam a impingir às pessoas negócios com valores dez vezes superiores ao real, dizendo que ganharão prémios fantásticos... o que na realidade nunca acontecerá. No entanto, a vida privada de Roy não é assim tão bem sucedida. Um agressivo-compulsivo agorafóbico sem quaisquer relações pessoais de qualquer espécie: Roy mantém a sua sanidade mental com a ajuda de um psiquiatra. Porém, tudo se complica no dia em que Roy descobre que tem uma filha e que esta está disposta a conhecê-lo...

Nota: As informações aqui referidas são fornecidas pelo Centro Multimeios, pelo que qualquer alteração aos programas serão sempre da responsabilidade daquele centro.

JORNAL DE ESPINHO**FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Liliana Barros, Irina Melo, Liliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. César Sousa, Dr. Correia de Araújo, Enf.ª Laurinda Pinto Mota, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima, Enf.ª Vasco Sousa. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Irene Alexandra Publicidade: Salazar Matos Propriedade: Gertrudes P. Santos Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 174602839

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

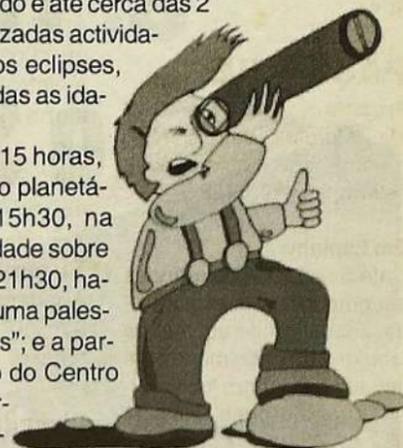
As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

OBSERVATÓRIO DO MULTIMEIOS**ACTIVIDADES****Na noite de 8 para 9****Eclipse total da lua**

Na noite de 8 para 9 de Novembro, todos aqueles que se interessam pela astronomia participar no programa de observação do eclipse total da lua, preparado pelo Centro Multimeios de Espinho. A partir das 15 horas de sábado e até cerca das 2 horas de domingo serão realizadas actividades ligadas ao fenómeno dos eclipses, abertas a participantes de todas as idades.

As actividades têm início às 15 horas, com a exibição da sessão do planetário "A zanga da lua; às 15h30, na Cosmoteca, começa a actividade sobre os "Eclipses lunares"; pelas 21h30, haverá, no átrio do Multimeios, uma palestra sobre o tema "Os Eclipses"; e a partir das 22h30 o observatório do Centro Multimeios abre as suas portas para as observações deste fenómeno.

Paralelamente, as observações irão ser transmitidas on-line no site www.multimeios.pt/eclipse, onde, além de informações e imagens actualizadas, haverá a possibilidade de entrar numa sala de conversação (chat) e falar com os astrónomos do Centro Multimeios.

**27º Cinanima prestes a iniciar-se**

O Cinanima, este ano em 27ª edição, começa segunda-feira, e a sessão de encerramento está prevista para sábado, à noite. No entanto, e ao jeito de prolongamento, teremos, já no domingo, um dia cheio com a exibição das produções premiadas.

O júri escolheu 99 filmes de 29 países, sendo de destacar a produção francesa, norte-americana e eslovaca, e muito particularmente a australiana, de onde continuam a chegar, anos após ano, propostas arrojadas e de qualidade superior. A produção portuguesa "empresta" cinco películas à secção competitiva internacional, entrando dois desses filmes na Competição Jovem Cineasta. De realçar a ausência de quase todas as produtoras portuguesas de renome, exceptuando a já habitual presença da Animanostira.

O Júri de Selecção deu igualmente a possibilidade a 35 filmes de participarem na Secção Panorama, tendo o espectador a possibilidade de assistir a bom material numa outra secção deste Cinanima 2003.



Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
6	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
7	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
8	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
9	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
10	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
11	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
12	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
13	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
14	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
15	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
16	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
17	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
18	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
19	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
20	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
21	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
22	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
23	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
24	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
25	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
26	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31

RANCHO DE SILVALDE A FECHAR COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS

S. Tiago festeja o S. Martinho



Rancho de Silvalde a terminar a festa dos seus 25 anos

Sábado, à noite, há festa no salão polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde, com a tradicional Noite de S. Martinho organizada pelo Rancho de S. Tiago, daquela freguesia. Associa-se ao evento o Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz.

O programa desenvolve-se a partir das 21h30, com a Rusga ao S. Martinho, desde a Escola Silvaldinho nº1 até ao Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde.

Às 22h00, começa a asada das castanhas e, pelas 22h30, inicia-se as danças e cantares, terminadas com as actuações dos grupos Danças e Can-

tares de Santa Maria de Esmoriz e Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde anuncia, entretanto, para o próximo dia 30 o almoço da "Gala de Encerramento das Comemorações dos 25 Anos", para o qual convida todos os ex-componentes do grupo e a população em geral a associar-se a esta iniciativa.

Informações e inscrições até 15 de Novembro fazem-se pelos telefones 966 712 832 ou 227 310 769.

No próximo dia 4 de Dezembro, o Jornal de Espinho sairá com uma edição especial de 16 páginas dedicada aos 25 anos do rancho.

Nesse suplemento estarão particularmente em foco as várias iniciativas comemorativas da efeméride e todo o historial deste digno representante do folclore local. O Rancho de S. Tiago de Silvalde fez a sua primeira aparição pública em 25 de Novembro de 1978 e tem estatuto de utilidade pública desde 21 de Março deste ano. Pretendendo afirmar-se como fiel representante do folclore das Terras da Feira, divide o repertório entre Rusgas, Tiranias, Cirandas e Viras. Além de incontáveis apresentações em Portugal inteiro, actuou em festivais da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda e Itália.

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate 

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

CRIMES JULGADOS A PARTIR DE HOJE LONGE DE TODOS OS OLHARES

Alegados sequestros, raptos violações e roubos na barra do tribunal

Os curiosos ficarão fora da sala de audiências e mesmo do tribunal, hoje, no início do julgamento de sequestros, raptos, violações e roubos alegadamente concretizados no Verão do ano passado, na zona do aeródromo de Paramos, por três homens residentes num acampamento de Vila Nova de Gaia, actualmente em prisão preventiva. O JE avança-lhe todos os dados disponíveis sobre este caso.

O Tribunal de Espinho julga a partir de hoje, quinta-feira, três suspeitos da prática de sequestros, raptos, violações e roubos alegadamente praticados no Verão de 2002, junto ao aeródromo de

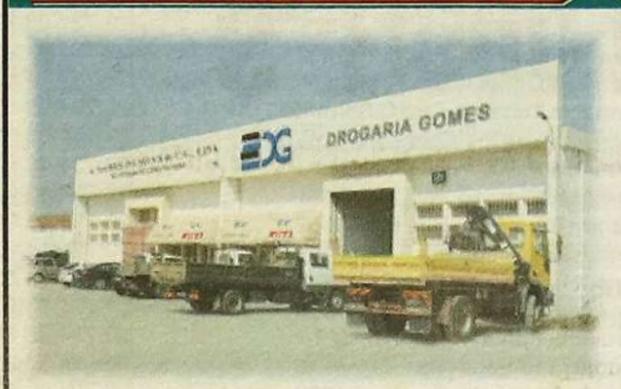
Paramos, tendo por vítimas casais que procuravam aquela zona para namorar. Será um julgamento com exclusão de publicidade, logo à porta fechada e realizado sob excepcionais medidas de segurança. Todo o edifício do Tribunal vai ficar com acesso fortemente condicionado. Os arguidos, residentes num acampamento de Vila Nova de Gaia, são acusados de violar três mulheres e de lesar cinco outras pessoas com os crimes de sequestro, rapto e roubo.

Os factos constantes da acusação ocorreram entre Abril e Junho de 2002 e na sequência de uma investigação da Polícia Judiciária do Porto dois dos suspeitos foram detidos em Junho, enquanto que o terceiro foi apanhado em Julho, estando todos eles em prisão preventiva. As investigações do caso

parecem concluir que os três homens, que se fariam transportar em veículos furtados, se abeiravam dos carros dos casais, atacando-os sem que estes tivessem possibilidades de escapar. Segundo fonte com acesso ao processo, o Ministério Público, terá concluído a acusação em Julho deste ano. Segundo a mesma fonte "o objectivo central das «investidas» era o roubo e, para facilitar os seus intentos, recorriam a sequestros e raptos. Chegavam mesmo a amarrar os rapazes, enquanto violavam as raparigas". Os arguidos deverão ser retirados da sala de audiências quando as vítimas forem chamadas a prestar depoimento. O número de testemunhas do caso oscila, segundo apuramos, entre 30 e 40.



CAMPANHA DESCONTOS VÁLIDA DE 15/8 a 30/9



TINTAS
CIN
35%
desconto

Estrada Real n.º 93 - Paramos | Apartado 153 | 4501-909 ESPINHO
Tel.: 227 340 519 | Fax: 227 312 868 | Tlm: 916 905 670 | E-mail: agsilva.lda@telepac.pt

Agentes:



weber
cimenfix



CIARGA

Cimentito



O Varandão

ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA.
- DECORAÇÃO DE INTERIORES

SOMOS UMA EQUIPA DE DECORADORES EXPERIENTES COM A SOLUÇÃO PARA:

- Decoração de apartamentos, moradias, hotéis e colectividades;
- Tecidos nacionais e estrangeiros para cada tipo de ambiente.
- Confecção própria para cortinados, estores, colchas, edredões, camilhas, almofadas...
Atoalhados para festas;
- Orçamentos Grátis

ESTAMOS NA RUA 62, N.º 425 *Ao seu dispor* TELEF.: 91 989 45 85